ANO 37.º QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.638

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

E' tensa a situação na Tunísia

onde as tropas francesas intimadas à retirada imediata e total

se arriscam a uma asfixia lenta

TUNIS, 12.—O estado das relações franco-tunisianas agravou-se ainda mais nas ultimas 24 horas e os observadores diplomáticos desta cidade dão mostras de grande inquietação. Os pontos que mais os preocupam são os seguintes:

a) O aviso de que nenhum navio francês poderá entrar no porto de Bizerta e a ameaça de abrir fogo ou obstruir o canal se qualquer barco de guerra tentar abrir passagem. Este aviso foi dado ontem pelo governador de Bizerta ao cônsul-geral de França e ao almirante Laurin, comandante da marinha francesa na Tunísia, especialmente convocados para o efeito.

Foi-lhes, no entanto, dito que as unidades navais que se encontram actualmente no arsenal ou fundeadas poderão fazer-se ao largo.

No porto não se encontra neste momento nenhum barco de guerra de importancia.

b) O encerramento de cinco consulados franceses: os de Kef, Suk-El-Arba, Gafsa, Gabes e Medjez-El-Bab, os mais importantes abertos pela França, na Tunísia, no dia seguinte ao da independência.

c) A expulsão das regiões de Sbeilta e de Suk-E-Arba de 25 franceses, na sua maioria agricultores. Alguns destes foram ontem recebidos na Embaixada de França pelo encarregado de Negócios Jean-Pierre Benard. E' provável que se dêem novas expulsões. Nos meios oficiais tunisianos alega-se como motivo desta decisão a «segurança pessoal dos interessados».

d) A multiplicação das barragens nas estradas. Soldados armados de metralhadoras verificam a identidade de todos os automobilistas, a fim de se certificarem que não circula nenhum militar. Dois oficiais franceses, de licença, que regressavam ao seu quartel, foram presos, embora mais tarde postos em liberdade. Outro militar, nas mesmas condições preso anteontem, encontra-se ainda detido.

e) Sinal de importancia mínima mas que pode deixar prever a aplicação de medidas «vexatórias»: o telefone de vários membros da Embaixada de França foi cortado.

A atmosfera em Tunis é, no en-

(Continua na ultima página)

Nota do dia

A hora de Trás-os-Montes

Um prezado colega nosso titulou há meses um judicioso artigo com esta epígrafe expressiva e oportuna: «É a hora do Alentejo». O sr. engenheiro Camilo de Mendonça demonstrou ontem, na Assembleia Nacional, com informes elucidativos e argumentos irrefutáveis, que «é a hora de Trás-os-Montes». Com efeito, aquele ilustre deputado, cujo gosto pelos problemas económicos se vem afirmando com incontestável proveito, expôs, na sua dolorosa realidade, a lamentável situação em que se encontra a lavoura trasmontana, carecida de recursos pelo empobrecimento do solo e pelas inumeras contingências da exploração agrícola — e desprovida de todo o auxílio. Durante a ultima guerra, a fim de atender ás necessidades urgentes do consumo, aconselhou-se o lavrador a semear batata em grandes quantidades. Arrotearam-se lameiros e adaptaram-se á cultura daquele tuberculo todos os terrenos disponíveis. Com o fim das hostilidades e o restabelecimento do equilíbrio económico, a situação modificou-se radicalmente. Autorizou-se a importação da batata de semente estrangeira, em anos sucessivos, sem ter em conta a defesa dos verdadeiros interesses nacionais. A procura diminuiu. Os preços aviltaram-se. E o lavrador vê-se a braços com uma crise que se agrava de ano para ano e para a qual não se encontrou ainda solução. Arroteados os lameiros, escasseiam as pastagens. Diminui a riqueza pecuária. Terrenos fracos e esgotados pela cultura da batata não podem ser utilizados para a sementeira de trigo — o unico cereal compensador —, e só de dois em dois anos podem ser semeados de centeio. E a batata, que se colheu, este ano, com abundancia, ameaça apodrecer nos armazens e nos silos. As promessas de escoamento que se fizeram não se cumprem. O lavrador desanima. É mais do que tempo de lhe acudir. O apelo feito pelo sr. engenheiro Camilo de Mendonça não deve, de modo nenhum, cair em cesto roto.

Duas imagens, duas épocas, o mesmo lugar: em 1953, a princesa Marijka descia a escada sob a protecção tutelar da mãe. Hoje, graças ao magistério decidido do pai, desce sòzinha a mesma escada, a caminho da escola

A história dramática da cegueira

de uma princesa da Holanda recuperada para a vida

por um esforço superior de vontade

Uma enfermeira holandesa, Nelly Noieff, chegada a Portugal para cumprir uma promessa, trouxe de novo á actualidade a cegueira da princesa Cristina, filha mais nova da rainha Juliana. O caso tem dois aspectos diferentes, muito para lá do «fait-divers» que constituiu o caso alegre da enfermeira da pequenina cega. Os dois aspectos que vão lembrar-se referem-se á origem da desvalorização da princesinha e ao fenómeno da sua recuperação.

A Holanda tinha apenas começado a despertar do seu terrível pesadelo de terra ocupada, quando em 1947 nasceu Cristina (ou Marijka.

Fora rodeado de certas dificuldades o seu nascimento e também de muita emoção. A afilhada de Churchill, do rei Gustavo, da Suécia; da grã-duquesa Charlotte, do Luxemburgo; e de dois plebeus, um estudante da resistência e uma mãe de cinco filhos, cujo marido fora fuzilado na China—Cristina, viera ao Mundo sob o signo da desgraça. Nos primeiros meses depois que aguardava a chegada da sua quarta descendência, a rainha Juliana — era então princesa — tinha contraído a rubeola, doença vizinha do sarampo, naturalmente sem maiores consequências para qualquer —

(Continua na página seguinte)

O estado do tempo impediu em Portugal

a observação das auroras boreais relacionadas com as tempestades magnéticas

O Norte da Europa sofre, neste momento, os efeitos de grandes temporais, principalmente trovoadas violentas (que se têm feito sentir, também, em Portugal), além de outros fenómenos característicos das tempestades magnéticas, as quais — assinalam os técnicos — são originadas por um período de actividade solar de intensidade excepcional. Telegramas da Suécia, da Noruega e da Finlândia, distribuídos pelas agências telegráficas, dão conta da violência dessas tempestades, com o aparecimento de auroras boreais e acentuadas perturbações no campo magnético polar, que impedem as comunicações radiotelegráficas e telefónicas locais e nos circuitos internacionais.

De Londres assinalam terem sido hoje «sèriamente afectadas» as comunicações internacionais, por influência da maior aurora boreal nos últimos 13 anos, acrescentando a impossibilidade de comunicações com Nova York, incluindo as ligações telefónicas, as quais se mantiveram apenas por intermédio do novo cabo transatlântico. As perturbações incidiram, também, sobre os circuitos radiotelegráficos entre a capital britânica e Nova York, Madrid e a África do Sul.

Esta actividade solar corresponde ao ciclo das chamadas «manchas solares» ou «nódoas» que se observam à superfície do astro e foram assinaladas, há milhares de anos, pelos Chineses, permitindo o estudo

(Continua na 11.ª página)

Chamado pelo seu Governo, o embaixador da Tunisia, sr. Masmoudi, deixou Paris para ir á sua capital. Na foto, junto do diplomata, vêem-se várias pessoas, entre as quais se reconhece o conhecido escritor francês François Mauriac

VISADO PELA CENSURA

A selecção militar portuguesa de futebol jogou esta tarde em Bruxelas

BRUXELAS, 12. — A contar para o torneio internacional militar de futebol, disputou-se hoje, nesta cidade, um jogo entre as selecções de Portugal e da Bélgica.

O desafio principiou ás 15 horas locais, no estádio do Anderlecht, sob a direcção do árbitro holandês, sr. Marcel Bronkhorst. As duas equipas alinharam da seguinte forma:

PORTUGAL — Vital; Ferreira, Arcanjo e Barbosa; Casaca e Vicente; Hernani, Rocha, Augusto, Coluna e Morais.

BÉLGICA—Cooremans; E. Wan-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma palestra

do eng.º Martins Galvão sobre a electricidade

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz, que destacou o êxito da festa da noite de 4 do corrente.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados.

O conde de Caria apresentou o novo rotário dr. Elisio Vilaça, presidente da Associação Comercial de Lisboa; e o dr. Mário de Anunciação Gomes leu o expediente, anunciando que está felizmente livre de perigo o rotário engenheiro Julio Bandeira Bastos, que sofreu um acidente, perto de Odemira, durante a Volta a Portugal em Automóvel.

Por se ter atrasado o avião de Tanger, não chegou a tempo o sr. António Alves Martins Junior, que devia fazer hoje uma palestra.

Em sua substituição falou o professor Martins Galvão, que tratou da «Relatividade». Ocupou-se de vários fenómenos que evidenciam bem que a gravidade é uma força relativa e que tanto ela, como movimento, acelerações, inércia e massa não são independentes entre si como Newton e a Física clássica consideravam; mas estão intimamente relacionados e constituem um sistema que abarca toda a natureza. Os estudos sobre a relatividade destas grandezas conduziram Einstein a uma expressão analítica fundamental, relacionando a massa dos corpos e a energia que, latentemente, armazenam: a matéria pode ser convertida em energia, e a energia em matéria. Quando um corpo absorve energia ao ser aquecido, a sua massa aumenta; quando um corpo liberta energia, perde massa.

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional que funciona na sede deste organismo político, Largo Trindade Coelho, 21, 2.º, promove esta noite, mais uma sessão de trabalhos. Continuará o debate apresentado pelo sr. dr. Caetano de Carvalho, sobre «A crise da Democracia nas ideias e nos factos».

A cegueira da princesa

(Continuação da página anterior)

salvo se qualquer estiver para ser mãe: a criança que vai nascer corre os maiores riscos. Os canais maternais que alimentam o umbílico do «bebé» deixam de funcionar em parte, se a mãe contrai tal doença, o que impedirá a clarificação do cristalino ainda opaco. Então, a opacidade subsistirá para todos os efeitos. E é por isso—e até porque as consequências podem ir mais além—que as instituições médicas asseguram a legalidade da parturição prematura.

Por motivos religiosos e, ainda, porque um falso pressentimento de que ia, enfim, nascer o futuro rei da Holanda, nem Juliana nem a rainha Guilhermina quiseram operar segundo os dogmas da Ciência. E a princesinha nasceu cega—ou quase cega, de nada lhe valendo o sacrifício de milhares de Holandeses que se ofereciam para lhe dar os olhos. Um dramático comunicado oficial, teve de pôr cobro a esse piedoso e generoso movimento: «essas ofertas não são compatíveis com os factos. A transplantação de um olho é impossível. E a princesa nasceu com uma opacidade no cristalino dos dois olhos. O enxerto da córnea não alterará o facto».

Juliana era já rainha, quando se resolveu, de olhos em lágrimas, a apresentar em publico a princesa cega. Muitos a viram daí em diante, levando pela mão a infeliz menina. As irmãs haviam recebido ordens rigorosas de ser suas assistentes. E' que os médicos mais famosos tinham lavrado a sua decisiva sentença.

«Curar-se-á !»

Depois, de repente, tudo se recompôs. Foi o príncipe Bernardo que chamou o caso a si. Levou de novo a filha a um grande oftalmologista holandês—o dr. Wese. Marijka ou Cristina tinha então 10 anos—foi o ano passado. Que lhe disse o especialista?

«Em primeiro lugar, é preciso não considerar a princesa fisicamente diminuída. Deixem-na brincar com as crianças da sua idade, reempossem-na da sua confiança hão-de ver: curar-se-á».

Era uma mudança total na educação de Marijka. Até ali, tinha vivido num casulo. Agora, tratava-se de a extirpar, de a meter na vida, no movimento, na luz...

—Eu me encarrego disso!—disse o príncipe Bernardo.

Pô-la no Mundo duas vezes

E, subtraindo-a á tutela carinhosa da mãe—cabia-lhe no casal, a educação das filhas—proibiu que lhe dessem a mão, para andar, ensinou-a a nadar, com as irmãs, fê-la subir e descer escadas sózinha, determinou que não lhe prestassem cuidados e atenções especiais. Era preciso, na verdade, educar-lhe a vontade, acabar-lhe com complexos de inferioridade, criar-lhe necessidade de ver por si própria, assim desenvolvendo a réstia de luz que lhe penetrava no unico cristalino que não estava de todo opaco. E Marijka, entregue a si própria, começou a fazer a sua própria reeducação. Deram-lhe uns óculos e a princesinha sentiu que era posta, directamente, em contacto com a vida, enquanto Juliana, sua mãe, via chegar o fim do seu calvário...

A sua menina mais nova vai hoje de bicicleta á escola publica, onde é aluna igual ás outras...

E quando, há dias «viu» partir o pai, de avião—passou por Lisboa, a caminho da Libéria, onde foi tratar de assuntos ligados com a escolha de terras de cultura para refugiados da Indonésia—os Holandeses choraram das suas lágrimas. Pai e filha, abraçados, sentiram como ninguém o significado daquela despedida. E' que o príncipe Bernardo foi para a pequenina princesa mais do que pai—a verdadeira luz da sua vida. Fê-la nascer para o Mundo pela segunda vez.

ABALO SÍSMICO

ARGEL, 12.—Com a duração de alguns segundos, sentiu-se ontem, em Tablat, um abalo de terra. Não há notícia de ter havido vítimas ou prejuízos.—(F. P.).

Vem a Lisboa

o mais moderno paquete da frota italiana

A Marinha Mercante italiana, em plena fase de renovação, recebeu agora mais uma unidade—o paquete «Frederico C» — construido em Itália e cuja escala por Lisboa, na viagem inaugural, está anunciada para o dia 25 do próximo mês.

Trata-se de um navio da mais recente concepção, em que as características fundamentais tiveram a primazia: velocidade, estabilidade, e conforto para os passageiros. De linhas muito elegantes, o «Frederico C» dispõe das ultimas inovações em matéria de segurança no mar, bem como de ar condicionado, luz artificial indirecta, etc. A maior parte dos salões, «bars» e outras dependências para os passageiros, recebe a luz do dia através de largas superfícies envidraçadas. Espaçosas varandas e solarios permitem aos passageiros, alojados em 360 cabines, uma vida de ar livre particularmente saudável, para a qual contribuem igualmente quatro amplas piscinas, onde aparelhos de televisão permitem assistir dali, como de outros locais do navio, ás festas ou cerimónias que se realizem em qualquer dependência publica do «Frederico C», bem como em diversos pontos do Mundo, inovação que é, sem duvida, das mais importantes. Uma instalação de rádio-telefone tornará possível aos passageiros falar, a qualquer hora do dia ou da noite, com os seus escritórios ou fábricas, com os seus parentes ou amigos, estejam onde estiverem. Uma capela permitirá ainda aos passageiros e tripulantes ouvir missa todos os dias ou encontrar o ambiente de recolhimento que cada um desejar.

Durante a sua primeira estadia no Tejo, o «Frederico C» será visitado por numerosas entidades a convite dos agentes do navio, a firma Orey Antunes & C.ª.

Uma caçada

às raposas em duas herdades do Alentejo

COMENDA, 12—Patrocinada pelo dr. Jorge Bastos, e sob a presidência da condessa de Barcelona e de sua filha infanta D. Maria del Pilar realizou-se, nesta freguesia, nas herdades do Vale do Grou e do Polvorão, uma caçada ás raposas, pela equipa Santo Huberto.

A's dez horas, houve missa, a que assistiram todos os componentes da equipa, embora alguns—estrangeiros—fossem de religião não católica. Cavalheiros e damas apresentaram-se já equipados (calção branco com bota alta e casaco vermelho, com cartola ou boina preta). No momento oportuno, três membros da equipa apresentaram-se para receber a sagrada comunhão.

A caçada foi muito prejudicada pelo tempo chuvoso. Sessenta belos cães seguiam á frente, com os seus tratadores. Atrás toda a equipagem, em belas montadas. O almoço, a que presidiu a condessa de Barcelona, foi no Monte do Vale do Grou; e aí se patentearam mais uma vez as altas qualidades de bom anfitrião de que é possuido o sr. dr. Jorge Bastos, que estava acompanhado de sua esposa.

ACIDEZ?

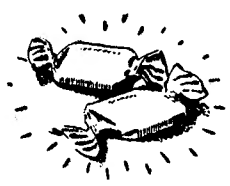
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25



TAGIDE — PALM BEACH

APRESENTAM

Em sensacional estreia em Portugal

A famosa actriz e cançonetista

LIN CIN LI

No mesmo programa

CARMELIA ALVES

e os seus Cangaceiros

a famosa vocalista italiana

LAURA VILLA

acompanhada ao piano por

ALEX WILLIAMS

a parelha de baile de folclore português

YOLA e PAULO

a cançonetista portuguesa

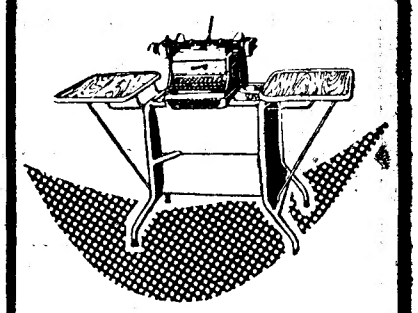
ADELAIDE RIBEIRO

(Salões de Dança 17 anos)

AVISO: As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» sem a obrigatoriedade de qualquer despesa extra.

Em qualquer ocasião, o senhor VÊ o que está a escrever na facturadora

Rheinmetall



- Linha de escrita visivel
- Impressão dos 2 factores (multiplicando e multiplicador) e descarga automática do produto
- Barras intermutáveis
- Um único teclado numérico

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) Telefs. 36 82 51-2-3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel. 2654?

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

COMEÇA NO SABADO NO CASINO ESTORIL O CARNAVAL

das GRANDES TRADIÇÕES com as atracções internacionais

BAY ROMAINE et CLAIR

BAILARINOS ACROBÁTICOS DO «PALLADIUM» DE LONDRES

VING MERLIN and LYNDA

UMA REVELAÇÃO COREOGRÁFICO-MUSICAL DO «LIDO» DE PARIS

BAILES COTILLON animados por 3 Conjuntos Musicais

PREÇOS

SÁBADO, 15 (Trajo facultativo)

SALÃO RESTAURANTE — Marcação, ceia ou serviço de snak e consumo ..... Esc. 150$00

WONDER BAR — Marcação, ceia ou serviço de snak e consumo ..... Esc. 170$00

DOMINGO, 16 (Trajo facultativo)

SALÃO RESTAURANTE — Marcação e consumo ..... Esc. 100$00

WONDER BAR — Marcação e consumo ..... Esc. 120$00

SEGUNDA-FEIRA, 17 (Trajo facultativo)

SALÃO RESTAURANTE — Marcação e consumo ..... Esc. 120$00

WONDER BAR — Marcação e consumo ..... Esc. 140$00

TERÇA-FEIRA, 18 (Trajo de noite)

SALÃO RESTAURANTE — Marcação, ceia e consumo ..... Esc. 180$00

WONDER BAR — Marcação, ceia e consumo Esc. 200$00

SÁBADO e TERÇA-FEIRA

Serviço de ceias a partir das 22,30

DOMINGO e SEGUNDA-FEIRA

Servem-se jantares das 21 ás 22,30..... Esc. 50$00

DOMINGO e TERÇA-FEIRA

CHÁS-DANÇANTES

COM ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — Esc. 25$00 (17 ANOS)

Telefone 06 07 30

Açorda de Sável?

O subsecretário da Educação

está hoje e amanhã em Coimbra

em visita de carácter oficial

COIMBRA, 12—(Pelo telefone)— No rápido da manhã, chegou hoje a esta cidade, onde vem a convite da direcção da Associação Académica, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado do sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, e Armando Rocha, inspector dos desportos universitários.

Na estação de Coimbra-B, aquele membro do Governo era aguardado pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia; governador civil de Coimbra, comandante da 2.ª Região Militar, presidente do Município local, presidente da direcção da Associação Académica, etc.

Na estação de Coimbra-A, a gare regurgitava de estudantes, com as bandeiras dos seus diversos organismos, os quais assinalaram á chegada com a tradicional saudação académica.

O subsecretário de Estado da Educação Nacional dirigiu-se, depois, á Associação Académica, onde se efectuou uma recepção a que presidiram, com o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, os profs. Maximino Correia e João de Almeida; Pinho Rocha, presidente da magna Academia, e Rui Edmundo Pires e Alvim, presidente da Associação Académica. Este, em nome da Academia, saudou o subsecretário de Estado da Educação Nacional, dizendo que a sua visita constitui uma afirmação do interesse que o Governo tem manifestado pela Academia de Coimbra, a qual representa força especial pelas suas características e tradições e pelo ambiente, também especial, em que se desenvolve.

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, num admirável improviso, agradeceu a carinhosa recepção e afirmou o seu jubilo por ver a Academia de Coimbra reivindicar o respeito pelas suas tradições seculares. A concluir, disse que sendo assim, todos devem acreditar nas novas gerações, ás quais a problemática do presente não assusta, antes estimula.

Finda a sessão, aquele membro do Governo visitou o Lar Universitário, cujo funcionamento lhe foi descrito pela dr.ª D. Dionísia Camões, reitora do Liceu D. Maria.

No refeitório da Sociedade Filantrópico-Académica, foi depois servido um almoço ao qual assistiram além do dr. Baltasar Rebelo de Sousa, o magnífico reitor da Universidade, o representante daquela Sociedade, o sr. dr. João de Almeida, representantes dos dois organismos académico e do C. A. D. C., do Conselho dos Veteranos e das «Repúblicas».

Aquele membro do Governo visitou depois as dependências da Associação Académica onde funcionam os diversos organismos dos estudantes.

Durante a tarde visitará o campo de jogos da Associação Académica no Parque de Santa Cruz, onde se inteirará das obras de que o mesmo carece. Irá, também, á Praça da Republica, onde vai ser construída a nova sede da Associação, cujas obras já principiaram, e a Santa Clara, ao local onde está sendo construído um vasto campo desportivo, na margem esquerda do Mondego.

À noite presidirá a um sarau em sua honra, no teatro da Faculdade de Letras, o qual será preenchido com a actuação dos vários grupos culturais dos estudantes.

Amanhã, ás 9 horas, o subsecretário de Estado da Educação Nacional visitará o Liceu Feminino Infanta D. Maria e o Liceu D. João III, onde existe o importante problema das instalações serem já bastante insuficientes para a sua sempre crescente população escolar. Visitará, também, a Escola do Magistério Primário, em Calhabé, que está quase concluída.

Depois de uma visita aos estabelecimentos universitários, o reitor oferecer-lhe-á um almoço no Paço das Escolas, a que assistirão os reitores das Faculdades, representantes das autoridades civis, militares e religiosas, presidentes do Tribunal da Relação, da Camara Municipal e da Associação Académica. Findo o almoço, o sr. dr. Rebelo de Sousa regressará a Lisboa.

O Porto pelo telefone

O chefe do distrito na Liga dos Combatentes

PORTO, 11—Esta tarde, o chefe do distrito visita a Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde será recebido pelo presidente e outras entidades ligadas aquele organismo.

Mau tempo no mar

A costa Norte continua a ser batida pelo temporal de Sudoeste, embora com menos violência do que ontem. O movimento no porto de Leixões já se fez hoje com normalidade. No entanto, a barra do Douro continua fechada á navegação, e as águas do rio aumentaram de volume.

Os Belgas

ganharam por 2-1

o jogo de hoje

entre grupos militares

(Continuação da 1.ª página)

ters, Claes e L. Wonters; Masset e Busschots; Leysen, Jan Steren, Lemoine, Bertels e Omer.

Devido ás fortes chuvadas que caíram sobre esta cidade, o campo apresentava-se em mau estado

Dezasseis minutos depois do jogo ter começado, os Belgas colocavam-se na posição de vencedores, graças a um golo marcado por Bertels. E, quatro minutos depois, os belgas aumentaram a sua vantagem, com um novo golo, obtido por Busschots.

O final da primeira parte chegou sem alteração do marcador.

No inicio da segunda parte, os jogadores de ambas as equipas começaram a ressentir-se do mau estado do terreno, já então transformado num verdadeiro lamaçal. Aos vinte e cinco minutos, todavia, o avançado-centro português, a um passe de Morais, alcançou, de cabeça o primeiro golo da sua equipa.

Até final do desafio manteve-se o resultado de 2-1 a favor da Bélgica. — (A. N. I.).

Floresta em chamas

BILBAU, 12.—Ficaram destruídos cerca de 2.000 pinheiros em consequência de um violento incêndio que se declarou nas matas do monte Arraiz nos arredores desta cidade.—(A. N. I.).

Flores e sorrisos

na estação de Santa Apolónia

à espera de Paquita Rico

Vai-se tornando hábito assinalar a estreia de filmes, nos cinemas de Lisboa, com a presença dos «astros» e «estrelas» que neles intervêm.

Cesário González, produtor espanhol de parceria com Aníbal Contreiras, seu representante no nosso País, tem-se esforçado notóriamente por alimentar esse hábito, não só na mira de chamar a atenção do publico para os seus filmes, como também, procurando estabelecer um mais amplo contacto entre o publico português e os artistas espanhois seus contratados, como primeiro passo para facilitar um possível intercambio cinematográfico luso-espanhol.

Nesta ordem de ideias, Cesário González trouxe agora a Lisboa a formosa Paquita Rico, principal intérprete de «Lavadeiras de Portugal», a cuja estreia assistirá, logo á noite, no cinema Império.

Paquita chegou no «Lusitania-Express». Uma pequena multidão de curiosos foi á estação de Santa Apolónia propositadamente para a ver e aplaudir. Houve flores e sorrisos, «flashes» disparados pelos repórteres-fotográficos, pedidos de autógrafos, muita animação, encontrões e pisadelas e, como era inevitável, as clássicas declarações da vedeta:

— Estou muito satisfeita por voltar a Lisboa — disse Paquita. — Aqui estarei até á próxima sexta-feira, matando saudades desta maravilhosa cidade.

Satisfazendo a curiosidade dos jornalistas, a artista espanhola disse ter filmado ultimamente, em Espanha, uma película alegre e movimentada, com o título «Viva lo impossible» e que ainda não viu completamente «Lavadeiras de Portugal», pelo que aguarda a sua estreia, no Império, com grande ansiedade.

E lá estará logo, para de novo distribuir autógrafos e sorrisos, ser fotografada em posições várias e, possívelmente, fazer novas declarações á Imprensa. Talvez, então, repita o que, há dias, comunicou aos jornalistas espanhois, sobre o seu próximo casamento com Juan Orduña. Ou pode ser que o não faça, para não desiludir os seus admiradores portugueses.

Concursos públicos

na Junta Central das Casas dos Pescadores

Na Junta Central das Casas dos Pescadores, efectuou-se hoje a abertura das propostas referentes aos concursos publicos para duas empreitadas: a da construção do Centro de Assistência Social para Pescadores em Ilhavo; e a da segunda fase da construção do Bairro dos Pescadores de Setubal.

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta: HOJE E TODAS AS NOITES

AS LINDAS DECORAÇÕES DAS SUAS SALAS PARA O CARNAVAL

HOJE: Estreia da atracção de fama mundial e «clou» do Carnaval mais divertido de Lisboa:

HENRY WILSON

O Mago do Riso — O Homem Espectáculo

MEIA HORA DE PERMANENTE GARGALHADA!

E A ARTISTA ITALIANA

LINA LANCIA

CARNAVAL DO HOTEL EMBAIXADOR

4 NOITES DE TRANSBORDANTE PARÓDIA, CADA UMA DELAS DE CARACTERÍSTICA DIFERENTE:

Não gaste dinheiro para se mascarar! Vá ao Baile Trapalhão do Hotel Embaixador e divirta-se a valer! Vai ver que os outros se riem, mas você também se ri deles! Arranje um grupo e faça um «assalto» ao Hotel Embaixador!

DIVIRTA-SE ! DIVIRTA-SE ! DIVIRTA-SE ! DIVIRTA-SE !

Reumatismo

BAYER

ASPIRINA

dá resultado

Tubos de 20 e tiras de 5 compr. de MEIO GRAMA

NA IX VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

O SIMCA ARONDE

marcou brilhantemente a sua presença !

Nesta famosa prova que terminou no domingo passado e que foi considerada a mais dura até hoje realizada no nosso país, tendo apenas chegado ao fim 20 dos 52 concorrentes, dois ARONDES, absolutamente de série, conquistaram honrosamente um

3.º e 4.º LUGARES!

As tripulações eram constituidas por João Balcínio — Luís Marques e Fernando Ramalho — Joaquim Abreu, respectivamente.

Uma vez mais o SIMCA ARONDE prova em provas difíceis, a excelência da sua qualidade e o seu magnífico comportamento na estrada !

ARONDE SIMCA

SIMCA ARONDE

— O famoso carro dos 100 mil quilómetros, à média horária de 113,10 !

Os dois SIMCA ARONDE que participaram na IX VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL, encontram-se em exposição no stand da SIMCA PORTUGUESA, na Praça de Londres, 7

SIMCA ARONDE

O MILAGRE DA BELEZA ALIADA À TÉCNICA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Liceu Pedro Nunes, sob o patrocinio do reitor, dr. Dias Agudo, acaba de se formar um Círculo de Cultura Teatral. O actor Rogério Paulo, de colaboração com o professor daquele liceu, dr. Tulio Ferro Brás dirige o curso de história estética teatral.

— A revista parisiense «Point de Vue», num dos seus ultimos numeros, refere-se elogiosamente á actriz Palmira Bastos pela sua interpretação na peça de Luigi Pirandelo, «Para cada um sua verdade».

— Só ontem se estreou no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «Mas que escandalo!», desempenhada pela companhia que esteve a actuar no Teatro Avenida.

— As comemorações do XX aniversário da fundação do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vão ser assinaladas pela representação da «Antigona», de Sófocles. Sob a orientação do prof. dr. Paulo Quintela, estão já a decorrer os ensaios.

— O actor Paulo Renato ainda não resolveu em definitivo a sua ida para o Brasil, onde ficaria integrado na companhia do actor Procópio Ferreira.

— Em fins de Março, proceder-se-á á inauguração do novo teatro que a Sociedade Incrível Almadense, tem em construção em Almada.

— A companhia do Teatro Monumental recomeçou ontem a ensaiar a comédia «A nora ideal», e o *show* «As bruxas do Saldanha».

— A quase totalidade dos artistas que estão a participar no Festival Mundial de Circo, que se está a realizar no Palácio de Cristal do Porto, incluindo o trapezista Pinito del Oro, já actuaram no nosso Coliseu dos Recreios.

— O trio artístico formado pelos bailarinos Geny e Belguerra e o artista imitador Vítor Lima, após os espectáculos que, com grande exito, realizaram na Beira, voltaram a Lourenço Marques, contratados para actuar na «boite» do Hotel Girassol.

— Inauguraram-se hoje, no Coliseu do Porto, os espectáculos da quadra carnavalesca com uma companhia de circo e variedades.

— Simultaneamente com os ensaios de poema e musica, está a efectuar-se, no Teatro Avenida a montagem cénica da revista «É fogo no pandeiro», com que se estreará, entre nós, a companhia brasileira de revistas.

— Antes de estrear nova revista a companhia do Teatro ABC deslocar-se-á ao Porto, a fim de representar, no Teatro Sá da Bandeira, a revista «Vamos á Lua».

A próxima estreia

no Teatro Nacional

O Teatro Nacional anuncia já para a próxima semana a segunda peça de estreia da temporada. Trata-se de uma comédia que fez em Londres uma carreira triunfal e que está em cena há três épocas consecutivas em Paris (cerca de mil representações) com o título «Adorable Julia», na versão de Marc-Gilbert Sauvajon. Inspirada numa novela de Somerset Maugham e da autoria do aplaudido dramaturgo inglês Guy Bolton, terá na versão portuguesa, feita directamente do original inglês, o título «Comediantes», que mais se coaduna com a indole da peça. Na protagonista, tem um papel á altura dos seus extraordinários dotes de comediante a ilustre actriz Amélia Rey Colaço, ao lado de quem veremos Erico Braga, numa personagem talhada para a sua distinção e para o seu temperamento histriónico.

Procópio Ferreira

vai ao Porto

A companhia de teatro de Procópio Ferreira apresenta-se ainda este mês no Porto, pelo que a peça «Deus lhe pague» entrou na sua ultima semana de representações no Variedades. Além de Procópio Ferreira, intervêm na peça Hamilta Rodrigues, Paulo Renato, Teresinha Viana, Emílio Correia, Elisa Matos e Mário Santos.

Teatro de Ensaio

As três peças para a estreia de «Ribalta»

As três peças em um acto com as quais o Teatro de Estudo Ribalta se estreia hoje no Clube Estefania vão constituir uma experiência honesta e séria de Quirino Simões, seu encenador.

«O Espelho», original do estreante José Ervedosa, tem, entre o mais, a particularidade de ter sido escrita em 24 horas para substituição duma peça que José Régio se recusou a deixar representar. «Quando chega a outra luz» é um acto dramático de Carlos José-Costas, homem de teatro espanhol, ainda desconhecido entre nós, que traduziu e fez representar no país vizinho «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo. Quanto ao japonês Rionossuqué Acutaganá, de quem vimos o filme «Rashamon», dá-nos na peça «Os três tesouros» um halo de poesia lírica.

O espectáculo está marcado para as 21 e 30.

Primeiras exibições

«Meias de Seda», no São Luís e Alvalade

Até o Carnaval se foi! *Tout passe, tout casse, tout lasse!* Anatemizava Vítor Hugo, no Monte Sinai literário, vendo chegar, porventura, a luz eléctrica que derramou as trevas... tornando-as ainda mais espessas, não fisicamente, é claro.

Se não fossem os teatros, os cinemas, e mais casas de diversão, este bom povo que gostava das ruas entrudadas, rebolando-se como Sileno nos cochins da hilaridade, não podia ofertar ao velho Momo três dias de alegria, de fantasia, de panria, neste velho reino em que D. Pedro I, nevrótico e insone se levantava a desoras, e ia bailar com a arraia miuda ali para o terreiro do Rossio, enquanto as pipas despejavam almudes de rubro e truculento Cartaxo.

Este pequeno prólogo serve para dizer que se estreou, ontem, no bloco cinematográfico São Luiz-Alvalade, parte do programa da quadra festiva — não será eufemismo? — que aí vem.

Pelo menos a parte filmica com o título capitoso, femininamente excitante de «Meias de Seda». É um espectáculo condizente de cor, de diálogo espirituosíssimo, que faz sacudir os mais apáticos, numa supervitalidade electrizante.

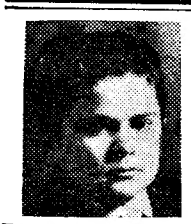
Sabe-se a história desta obra. Surgiu como uma comédia, interpretada por Greta Garbo, a fingir de gelado icebergue. Os «yankees», sempre práticos, voltaram-na de cabeça para os pés, reescreveram-na por completo, e fizeram dela uma

(Continua na 6.ª página)

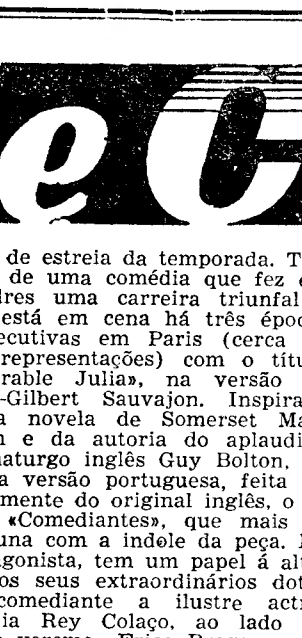
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 30 (17 anos)
Última récita extraordinária
A preços reduzidos, com
AS BRUXAS DE SALEM
O maior êxito da temporada
AMANHÃ, ás 21 e 45
PARA CADA UM SUA VERDADE
com PALMIRA BASTOS
NO SABADO: TARDE POPULAR COM ESTA PEÇA
NA PRÓXIMA SEMANA
ESTREIA DE
COMEDIANTES
DE GUY BOLTON, segundo
S. MAUGHAM

CAMPO PEQUENO
COMEÇA AMANHÃ A VENDA DE BILHETES PARA OS DOIS GRANDIOSOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL NO DOMINGO, 16 E 3.ª-FEIRA, 18, ÀS 15 HORAS
Sete reses bravas em cada tarde com a gentil cavaleira **Gina Maria**, a **Rapsódia Taurina de 1958**, dirigida por **Mendes Leal**, com **D. José Junior, Charlot e seu Botones**; a Banda de musica **Os Autênticos**, o **Chico Anão**, que é o toureiro mais pequeno do Mundo; **Anselmo e a sua gaita de foles**, a cantadeira **Maria Manuela Silva**, o **Arraial Minhoto**, o **Transito na Capital**, as **Bailarinas Malucas**, o espada **El Cagancho**, a **Pega de Rodillas**, os alunos das escolas **Luciano Moreira, Alfredo dos Santos** e **Arena** e os **Forcados da Borda de Agua**
O MAIS BARATO E DIVERTIDO CARNAVAL DE LISBOA, COM PREÇOS DESDE 7$50!!!
BILHETEIRA NOS RESTAURADORES, 7 — Maiores de 6 anos

OLIMPIA CLUB (17 anos) Telf. 36758
● O SEMPRE EM FESTA ●
ÓSCAR SILVA TAVARES — apresenta:
um grandioso programa de atracções internacionais com o «ballet» de CHARITO RODRIGUEZ e LES VILLALTA
musica constante pela Orquestra de JOSÉ MAGALHÃES
Atenção ao CARNAVAL DO OLIMPIA
No Cantinho dos Condes — Ceias com fados e guitarradas


Baptista Martins

LUSO
TRAV.ª DA QUEIMADA, 8-A TEL. 32889
Hoje (até de madrugada) **Reaparição** do cantor mais pequeno do Mundo **BAPTISTA MARTINS.** Fados por Alice Magina, Joaquim Geraldes, Natividade Correia, Manuel Carlos, Florinda Maria e Raul Dias. Solos por António Couto e José Inácio
SÁBADO — Início do **Grande Carnaval do Luso. Fados** e **Baile** pela **«Orquestra Luso». Óptimo Serviço de Restaurante.** Marcam-se mesas

Exclusivo DOPERFILME (MAIORES DE 17 ANOS)
AMANHÃ no ROMA
Telef. 727778
VAI EXPLODIR A BOMBA ATÓMICA DO RISO!
*
O MAIS FAMOSO CÓMICO DO CINEMA FRANCÊS NA FARSA QUE ULTRAPASSA TUDO QUE SE TEM FEITO EM DISPARATES...

DARRY COWL
O SPUTNIK da BOLA
com BEATRICE ALTARIBA
TECHNICOLOR
NO PALCO
A REVELAÇÃO DE UM GRANDE ARTISTA CÓMICO
HENRY WILSON
O FANTASISTA QUE VALE POR UMA COMPANHIA DAS MAIORES CELEBRIDADES DO PALCO E DA TELA

APESAR DE SE ENCONTRAR EM RIGOROSO EXCLUSIVO DO CINEMA **ODEON**, POR ACORDO EXCEPCIONAL ENTRE PROD. ANIBAL CONTREIRAS E A EMP. VICENTE ALCANTARA «HERD.ROS» O FILME **«JOSELITO CORAÇÃO DE OIRO»**, A PARTIR DE HOJE SERÁ EXIBIDO NOS CINEMAS **ODEON** E **ROYAL**
11.ª SEMANA
ATÉ 6.ª FEIRA TODOS OS ESPECTADORES PODEM CONCORRER AO CONCURSO JOSELITO
Joselito Coração de Oiro
AS 15.15 - 18.15 (M. 6 ANOS) — 21.30 (M. 12 ANOS)
ODEON E ROYAL

Com a presença dos artistas

PAQUITA RICO, ERICO BRAGA e CARLOS RAMOS, o

IMPÉRIO

ESTREIA, HOJE, ÀS 21,30

a deliciosa comédia francesa

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

com **Paquita Rico, Jean Claude Parcal, André Vernon, Darry Cowl** e a

Paisagem Portuguesa

com CARLOS RAMOS e o RANCHO TAMAR
em 2 momentos admiráveis
DYALISCOPE ——— EASTMANCOLOR
Dist. **«P. A. Contreiras»** — (12 anos)

*

Antes da exibição, Augusto Fraga, assistente de produção de «Lavadeiras de Portugal» falará sobre as filmagens decorridas no noso País.

Amanhã: Noite
SUPER - SENSACIONAL
DE BOÉMIA ELEGANTE

O MELHOR "DANCING" DE LISBOA
MAXIME

MAIORES DE 17 ANOS

A 1.ª AMOSTRA DO MAIS LOUCO CARNAVAL DE LISBOA
PARA QUEM VIBRA DE ANSIEDADE POR HORAS DE FOLIA!

Baile de Máscaras
SELLECTO!... DISTINTO!... EM TODO O FULGOR DAS SUAS TRADIÇÕES!

Ambiente maravilhoso que não admite confrontos!

MÚSICA DE DANÇA SEM PARAR!

AVIS
TEL. 47163

JÁ NO ANO 64 ANTES DA ERA CRISTÃ, OS ROMANOS FAZIAM OS CHAMADOS «FINS DE SEMANA»... E DE QUE MANEIRA !...

DOPERFILME apresenta a SEGUIR

OS FINS DE SEMANA DE NERO

CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

com **VITTORIO DE SICA** (Seneca) — **BRIGITTE BARDOT** (Popeia) — **ALBERTO SORDI** (Nero) — **GLÓRIA SWANSON** (Agripina)

Maiores de 17 anos

ABC A's 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES —
JOSÉ MIGUEL apresenta a melhor revista da temporada
VAMOS À LUA
Mendes e Alvaro Pereira com **JOSÉ GAMBOA, Leónia**
——— ADULTOS ———

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.
PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: LAVADEIRAS DE PORTUGAL — IMPERIO

SÃO LUIZ TEL. 27172 — Às 15.15 e 18.15 (preços reduz.) e 21.30 (12 anos) — Um espectáculo maravilhoso
MEIAS DE SEDA
com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**
A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de **Ninotchka** que foi o grande êxito da Broadway
(CARNAVAL — Bilhetes á venda)

EDEN TEL. 20768 — Às 15.30, 18.30 e 21.30 — A história de uma família numerosa que gostava de aliviar as algibeiras do próximo
MAS QUE FAMILIA !
com **Eddie Constantine** e **Nöel-Nöel**
— Para maiores de 17 anos —

CONDES TEL. 22523 — Às 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30—(12 anos) — Dois dos maiores actores do cinema italiano
TÓTÓ e PEPPINO DE FILIPPO
num filme de morrer a rir
TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

ALVALADE Telefone 763080 — Às 15.15 (pr. red.) e 21.45 (12 anos) — O espectáculo de rara beleza
MEIAS DE SEDA
com **Fred Astaire** e **Cyd Charisse**
O grande filme do Carnaval

LIZ TEL. 48560 — A's 21.15 (17 anos)
A ULTIMA NOITE DE AMOR
com **Marta Toren**
No programa: **PILARES DO CÉU**

ROYAL Telefone 845037 — Às 21 (12 anos) — O filme máximo da época
JOSELITO, coração de ouro
em 11.ª semana de exibição

TIVOLI TEL. 50595 — A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (12 anos) — 3.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo para Portugal, o fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
inspirado no romance de **Julio Verne**
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas

POLITEAMA TEL. 26305 — 15.15, 18.15, 21.30 — **CARY GRANT** no extraordinário exito mundial de gargalhada em
CINEMASCOPE
4 DIAS DE LOUCURA
com **Jayne Mansfield** e **Suzy Parker**
...Para atrair as mulheres oferecia um par de meias «Nylon». Depois... foi um sarilho
(MAIORES 17 ANOS)

ROMA Telefone 727778 — Às 15.30 (pr. red.) e 21,45 (17 anos) — 2.ª SEMANA — A deliciosa comédia sentimental que encantou o publico
4 RAPARIGAS
CINEMASCOPE
com **George Nader, Julie Adams, Marianne Cook** e **Elsa Matrinelli**

ODEON Telefone 26263 — A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos) — 11.ª SEMANA — A máxima e a mais recente revelação do cinema
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo «Matinées» 6 anos

RESTELO Telefone 610375 — Às 21.15 (17 anos)
UM ROUBO NO HIPÓDROMO
c/ **Sterlin Hagden**

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21 — (12 anos)
Rumo ao Sol
Corsários do ar

IMPERIO Tel.: 55134-5 — Às 21.30-ESTREIA (12 anos) — A magnífica comédia francesa de Pierre Gaspard Huit
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com **Paquita Rico — Anne Vernon Jean Claude Pascal** e **Dany Cowl**
Às 18.30 — **O GRANDE CARUSO**
com **Mário Lanza**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (17 anos) — Uma comédia da famosa série iniciada com **«Diga 33»**
NÃO DIGA, DOUTOR
com **Dirk Bogarde — Muriel Pavlow**
COLORIDO VISTAVISION

MONUMENTAL TEL. 55131 — Às 15.15 e 21.30 (17 anos) — **FERNANDEL** — No filme que é a sua coroa de glória! A mais hilariante comédia do grande actor!
VER, OUVIR E CALAR !...

AVIS Telefone 47163 — Às 15.30 (pr. red.) e 21.45—(12 anos) — **2.ª SEMANA** — a reunião feliz do Teatro Lírico com o Cinema — A mais linda ópera de Puccini
MADAME BUTTERFLY
com **Kaoru Yachigusa** e **Michiko Tanaka.** Orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma

CAPITOLIO TEL. 27493 — Às 15.30 e 21.30 (17 anos) — Sensacional êxito do formidável filme
ESTA CURVA É PERIGOSA
com **Diana Dors** e **Victor Mature**

CASINO ESTORIL — **ELAS PREFEREM O MAMBO** — Às 21.30 (17 anos) — c/ **E. Constantine**

CINEMA IDEAL Telefone 24194 — A's 21 — (17 anos) — **LEGIÃO ESTRANGEIRA** — **Rivais no perigo**

Pasapoga

AINDA ESTA SEMANA INAUGURAÇÃO

DA MAIS MODERNA E ELEGANTE «BOITE DE NUIT»

COM UM EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS VINDAS PELA PRIMEIRA VEZ A PORTUGAL

MARQUE DESDE JÁ A SUA MESA PARA AS NOITES DE CARNAVAL

QUE SERÁ O MAIS ELEGANTE E MAIS SELECTO DE LISBOA

COM UM IMPECÁVEL SERVIÇO DE BAR

PASAPOGA É UMA REALIZAÇÃO ESTUDADA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA DAR A LISBOA UMA «BOITE DE NUIT» QUE SERÁ A MAIS LUXUOSA E DIGNA DA CAPITAL

AVENIDA DA LIBERDADE, 137 — TELEF. 368953 (EXT. 7)
(17 ANOS)

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GRANDIOSO CARNAVAL

GRANDE SURPRESA

MÚSICA TODA A NOITE —— MARCAM-SE MESAS

LARGO DO REGEDOR, 7 —— TEL. 34982

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo.

Açorda de Sável?

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

endiabrada opereta, que constituiu um dos grandes exitos dessa «capital» de Nova York, que se chama a Broadway. Tudo diferente em pormenor, nas circunstancias, figuras e enredo. Ficou coisa de nada, de sorte que o publico em «Meias de Seda» encontra um filme novo, mais largo, ruidoso, espectacular do que a versão inicial, em que Fred Astaire, o «desossado» de Tolouse Lautrec, em nossos dias e Cyd Charisse, que além de bonita, tem úmas pernas galantes e preciosas, nos entontecem, não, apenas, com bailados, que atingem o frenesim, mas também com um bizarro duelo político-sentimental.

O entrecho é flagrante de actualidade e mais uma vez se demonstra que todas as ditaduras (neste caso a russa) não podem destruir o caracter, nem a alma do indivíduo. Homens e mulheres não são «robots». Têm a sua vida própria. Podem pronunciar o «amen», mas no fundo, a sua sede de liberdade é inextinguível.

«Meias de Seda» é a história de uma graciosa comissária do povo, da U. R. S. S. que vai a Paris buscar três delegados soviéticos e um musico, que se deixaram seduzir pelos prazeres da cidade da luz. E mais não dizemos. Apenas que o filme doirado, cheio de contrastes, que nos faz rir constantemente, de um entrecho movimentado, com torrentes de musica e admirável coregrafia, é uma festa para todos os sentidos. Sai-se da sala, com menos vinte anos, euforico, feliz, sentindo o embriagante sabor da vida — como se tornassemos á plenitude da mocidade. Uma espécie de milagre de alegria. Bons intérpretes, além dos já citados, entre outros, Peter Lorre, George Tobias e Jules Munshin no mais engraçado trio cómico.

No programa um desenho animado, com musica espanhola, em que um rato faz de toureiro, que foi aplaudido — *Visor 45.*

«Ver, ouvir e calar», no Monumental

O Monumental adiantou o Carnaval com um filme que é realmente de ver e ouvir, mas não de calar a presença de Fernandel que é o seu grande animador. Baseado numa opereta de Jean Mause, oferece o filme largo pano para as amplas mangas de Fernandel na figura de um recruta que passa a impedido do coronel, ou antes da coronela. Depois, confusões e situações de opereta francesa, com Alice Tissot na coronela e Nita Raye numa vedeta de revista que mostra mais as pernas que todas as outras jovens que as exibem em competição. Fernandel faz rir as pedras, confirmando as suas qualidades de bom actor cómico, bem servido pela cara e pela figura, e também de bom cançonetista, articulando perfeitamente.

Complementos bons, destacando-se um documentário da pesca do coral e do seu aproveitamento em obras de arte. — *Visor 67.*

As estreias de hoje

No Império

Título — «Lavadeiras de Portugal».
Produção — Francesa.
Realização—Pierre Gaspard Huit.
Intérpretes — Paquita Rico, Anne Vernon, Jean Claude Pascal e Darry Cowl.
Argumento — História de amor passada em Portugal.
Processo — Dyaliscópio e eastmancolor.
Distribuição — P. A. Contreiras.
Classificação — 12 anos.

Henry Wilson

já chegou a Lisboa

Chegou ontem á noite a Lisboa o grande artista excentrico, de classe internacional, Henry Wilson, que se estreia hoje no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador e actuará também no Cinema Roma.

Êxito no circo

Hoje, a gigantesca companhia de circo do Coliseu, com todas as atracções internacionais. Amanhã, espectáculo às 16 horas, com entrada gratuita às crianças até aos 10 anos

Espectáculo vertiginoso! O máximo de alegria! Rajadas de emoção! A melhor companhia de circo da temporada. Vá hoje ao Coliseu! As mais fantásticas atracções. Os acrobatas Marways, a sétima maravilha do Mundo. Os reis da gargalhada, os palhaços Rudillatas. Extraordinários numeros de trapézio, equilibrismo, acrobacia, corda volante. O novo Icaro suspenso no espaço, e muitos outros electrizantes prodígios. Amanhã, espectáculo á tarde, ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos acompanhadas.

O Carnaval delírio

no Coliseu

Sábado, começa o grandioso Carnaval do Coliseu. Todos os dias, espectáculos e bailes, ás 16 horas, á noite, ás 2 horas. Mais de 100 artistas. Dezenas de atracções de circo e music-hall. Batalhas de alegria. Duas bandas de musica. A sala feéricamente iluminada. Todos podem brincar e divertir-se á vontade. Evocações do velho carnaval lisboeta. Circo na pista. Quadros do carnaval internacional.

Ordem dos Advogados

Amanhã, ás 21 e 30, na Ordem dos Advogados, efectua-se mais uma sessão de trabalhos da conferência de estagiários.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—«As bruxas de Salém»
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
TRINDADE—Ás 21.45—«Um dia de vida».
VARIEDADES — Ás 21.45 — «Deus lhe pague».
ABC — A's 20,45 e 23—«Vamos á Lua!»
COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ — «Meias de seda».
SÃO JORGE—«Não diga, doutor».
EDEN—«Mas que família».
ROMA—«4 raparigas».
CONDES—«Totó e as notas falsas».
POLITEAMA—«Quatro dias de loucura».
CAPITÓLIO—«Esta curva é perigosa».
MONUMENTAL — «Ver, ouvir e calar».
IMPÉRIO—«Lavadeiras de Portugal».
ALVALADE — «Meias de seda».
AVIS—«Madame Butterfly».
OLIMPIA—«O homem da mascarilha».
RESTELO—«Um roubo no hipódromo».
JARDIM—«Viuva alegre».
IDEAL—«Legião estrangeira».
PROMOTORA—«Jubal».
TERRASSE—«Rumo ao Sol».

Recintos de diversões

Filipe Pinto será um dos concorrentes ao concurso do fado corrido, que brevemente se efectua no Salão Luso, sendo atribuida ao 1.º classificado uma medalha de ouro.

—Uma das atracções da Grande Noite Popular será um concurso entre cantadores da velha guarda, que interpretarão quadras alusivas aos bairros que representam.

—O episódio poético do poeta popular Adriano dos Reis, «O amor de Luisinha», vai ser desempenhado por Américo José Duarte, Américo Joaquim e Alexandre José, acompanhado pelo guitarrista Casimiro Costa.

—Está desligado de qualquer compromisso artístico o guitarrista Lito Conde.

LEIA O «SEMPRE FIXE»

Festas do Carnaval

No Grémio Lisbonense

Para o próximo sábado, a partir das 22 horas, está marcado, na sede do Grémio Lisbonense, na Rua dos Sapateiros, 226, 1.º, um baile de Carnaval, dedicado aos sócios e ás suas famílias. Podem fazer-se, desde já, as marcações e as inscrições para a ceia.

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Nas noites de 15, 16, 17 e 18 do corrente, haverá bailes de Carnaval no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, abrilhantados pelo conjunto «Loucos do Ritmo». O produto reverte, integralmente, para a benemérita associação.

AGRADECIMENTO

Pedindo desculpa por ferir a modéstia do Ex.mo Sr. Dr. ANTONIO COELHO ALMEIDA DE ALVELOS, venho agradecer, publicamente, a este distinto clínico a elevada competência, zelo e carinho que demonstrou durante o tratamento da grave doença de minha filha, Felisbela Guerreiro Canudo, no período em que esteve internada na Enfermaria de Santa Isabel do Hospital de S. José.

De igual modo, patenteio o meu reconhecimento a todo o pessoal da mesma Enfermaria, sempre incansável e cuidadoso.

a) Maria de Aires Guerreiro

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Maria Gonçalves.

PARA PESTANAS FRACAS, PEQUENAS OU POUCO ABUNDANTES

TACYDIL

O mais eficaz revigorador das pestanas, moderno e prático tratamento pelo qual a mulher moderna consegue dar aos olhos um encanto novo, natural e fascinante. **TACYDIL**, faz crescer e facilita a ondulação das pestanas À venda na

Perfumaria Zinália — Rua Augusta, 180

Pedidos á cobrança sem aumento de preço a **PROD. BELEZA DILENA**

Trav. Guarda Joias, 18-1.º—Lisboa—3

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
NOS 4 DIAS DE CARNAVAL
a comédia de *Shakespeare*
NOITE DE REIS
Domingo e Terça: «matinées» (6 ANOS)

CASINO ESTORIL
HOJE no «Wonder-Bar» ás 23,45 e 1.15
As atracções internacionais
RAY ROMAINE et CLAIRE
e VING MERLIN and LYNDA
(17 anos)
— CARNAVAL —
Marcam-se mesas para as 4 NOITES
e 2 CHÁS-DANÇANTES

ULTIMA SEMANA
Variedades
Emp. «Artística de Espectáculos, Lda.» — Às 21.45 — ADULTOS
O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCÓPIO FERREIRA
NA FAMOSA SATIRA
DEUS LHE PAGUE
ULTIMOS DIAS

ULTIMA SEMANA
Maria Vitória
Emp. «E. Salvador e Rui Martins, Lda.» — Às 20.30 e 22.45 — Adultos
A MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
HÁ 5 MESES CONSECUTIVOS NO CARTAZ
CURVAS PERIGOSAS
ULTIMOS DIAS

TEATRO Monumental
T. 55.133
CARNAVAL — Não exite!... Vá ao **TEATRO MONUMENTAL**
ESTA SEMANA — ESTREIA o novo original português de **Manuel Frederico Pressler**
«Uma Nora Idea!»
NO ELENCO
LAURA VASCO ALVES ● SANTANA ASSIS ● COSTINHA
Maria Helena, Henrique Santana, Luísa Durão, Camilo de Oliveira e o novo galã **Mário Pereira**
● 17 ANOS ●

4 NOITES em 2 sessões
A COMÉDIA DE **Manuel Frederico Pressler**
«UMA NORA IDEAL»
com um grande elenco
VÁ À 1.ª SESSÃO e terá mais tempo para dançar!...

PROGRAMA
UM COLOSSAL SHOW «As Bruxas do Saldanha»
Interpretação de **LAURA ● VASCO ● ASSIS COSTINHA**
e as formidáveis atracções
Paco de Lucio y su Fiesta Ballet
A orquestra espanhola «FACHENDAS» com **Pedro Torres Tarragó**
PREÇOS—Plateia desde **55$00**; 2.º Balcão, **50$00**; 3.º Balcão, desde **30$00**
TEATRO e BAILE

Às 20,30 e 23 horas
BAILES
Até de madrugada para o publico das 2 sessões ao som de
3 Orquestras
«FACHENDAS» CASABLANCA MONTE BRANCO
Bailes em 2 pistas na sala do cinema e no Foyer do 1.º Balcão

TEATRO INFANTIL
DOMINGO ÀS 18,15
2.ª e 3.ª Feiras, ás 15,30 e 18,15 h.
a peça de **Carlo Gozzi**
O REI VEADO
pelo elenco do TEATRO DO GERIFALTO
Concursos para crianças mascaradas
50 VALIOSOS PRÉMIOS
1.º **PRÉMIO**: uma motoreta «Lambretta» no valor de 7.850$00
Sorteio geral **1** Aparelho de Televisão «BRAUN» no valor de 7.250$00 (6 anos)

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Vencedor do Cascais (11-2), o Benfica

conta por triunfos os jogos disputados

no campeonato nacional — 1957

A segunda jornada da derradeira fase do campeonato nacional de hóquei em patins, de 1957, atraiu ao Pavilhão dos Desportos, maior numero de entusiastas que a anterior. Todavia, deve ter sido função desta esse aumento de interesse, já que haviam sido o Benfica e o Cascais, que ontem se defrontavam, os «cincos» que melhor impressão haviam deixado na sessão de abertura da «poule».

Com efeito, quer os campeões nacionais, quer os Cascalenses, mas mais estes do que os Lisboetas, lograram exibir-se com desenvoltura e leveza, permitindo a previsão de que o encontro entre si encerraria beleza técnica e espectacular de agrado certo.

E ter-se-á confirmado a expectativa? A despeito de paradoxal, responderemos sim *e* não.

Sim *porque o Benfica foi igual a si próprio;* não, *porque o Cascais esteve muito distante de produzir o rendimento que necessitava de produzir para opor-se com êxito ao quadro encarnado. Aventar-se-á que tão profunda quebra de capacidade terá sido a resultante lógica da herculea força do adversário.*

No entanto, o espectador que o foi apenas por ser amante da modalidade, concluirá não ser bem essa a causa. O Benfica jogou bem — incontestável; contudo, a derrota histórica (11-2) do grupo da Costa do Sol, pelo menos em referência á expressão numérica do resultado, é atribuível sómente á infeliz colaboração do médio «verde», aliás, previsível como se depreende do apontamento crítico que fizemos, quando da partida efectuada entre a equipa de Leonel Costa e o Sintra. Arrastou, involuntáriamente, como é óbvio, essa unidade, devido á sua evidente má forma actual, o seu defesa, que no intuito humano (e mais ou menos louvável) de ajudar o seu companheiro, lutando perto dele, deixando algo desamparado o homem das balizas.

E' certo que alguns (dois fazem parte das nossas notas) tentos terão surgido por esse motivo; não será menos real que de outros se poderá culpar o guarda-redes; mas, também é verdade que a maioria foi obra, de inegável valor, do binário dianteiro dos benficas, bem ligado pelo seu médio, José Lisboa.

Deixaram os campeões nacionais de tecer a trama táctica que tantos amargos de boca lhes originou. Os seus golpes ofensivos são agora acutilantes, como já há muito não víamos. Os homens, que desferem os lances ofensivos, apresentando na pista a melhor arma do hóquei — a velocidade —, tornam-se um constante quebra-cabeças para os defensores contrários, os quais só se tornarão eficazes quando o seu conteudo técnico-táctico se revela de igual teor do do antagonista.

Quando assim não acontece, mal vai a vida para os que têm por principal função fazer parar (ante do êxito) o traçado da acção perfurante levada a cabo pelo adversário.

Ora, ontem, os Cascalenses não tiveram na sua zona da retaguarda gente de tamanha categoria. Os seus avançados ainda pretenderam, com o seu saber e óptimas qualidades para o lugar, levar a barca a bom porto. Ela, porém, sem leme, acabaria, como sucedeu, por soçobrar, antes de acostar.

No quadro lisboeta todos actuaram com acerto. Há, porém, uma figura a salientar — Perdigão. Este «internacional» que (e quanto a nós muito justamente) não foi chamado para a selecção nacional que actuou em Barcelona e em Bolonha, voltou a ser candidato sério, para o torneio de Montreux. José Lisboa, embora pouco «policiado» como seria de «boa política», também esteve muito bem. Mas, Perdigão foi, sem duvida, a figura numero um do jogo.

*

A encerrar o serão, o Sintra defrontou o Paço de Arcos, perdendo por 5-6. Supomos não haver opiniões discordantes quanto á justiça do triunfo obtido pela equipa de Carlos Ramos. Os campeões regionais foram, simplesmente, nulos. Raio não está em forma. A sua percepção do sentido de «posição» não se vislumbrou. Edgar, decerto por essa causa, só esporádicamente apoiou os seus avançados. Estes, por seu turno, estão a grande distancia da forma apurada em que estavam no regional, surgindo Pompílio profundamente abalado.

O Paço de Arcos apresentou-se sem dianteiro-esquerdo de interesse técnico. Mas, Correia dos Santos, a pedir chamada á selecção das «quinas», e Pompeu, um defesa de futuro, bastaram — pode dizer-se sem parcela de exagero — para derrotar a equipa sintrense.

*

As equipas alinharam e marcaram:

BENFICA — Carlos Pereira, Vítor Rocha, José Lisboa, Mário Lopes (5), Perdigão (6) e Pires Gonçalves.

CASCAIS — Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota (2) e Trabazos.

P. ARCOS — Valente, Pompeu (1), Virgílio (1), Correia dos Santos (3), Campos e Lopes (1).

SINTRA — Magalhães, Raio (1), Edgar (1), Pompílio, Rui Faria (3), Cosme, Fernando Santos e Benjamim.

Arbitraram Antero Perdigão e Artur Dyson.

*

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica ...	2	2	—	—	17- 5	4
P. Arcos ...	2	1	—	1	9-11	2
Cascais ...	2	1	—	1	6-14	2
Sintra ...	2	—	—	2	8-10	0

O campeonato prosseguirá amanhã, com os seguintes jogos: PORTO — F. C. Porto-E. Vigorosa; Infante Sagres-Académico. Jogos marcados para os rinques dos clubes indicados em primeiro lugar. LISBOA — Paço de Arcos-Cascais; Sintra-Benfica. No Pavilhão dos Desportos.

JOSÉ GRAIS

A assembleia do Benfica

aprovou a criação

da «Assembleia dos Duzentos»

O Benfica, no intuito de actualizar os seus estatutos de forma a que estes correspondam ás exigências da complexidade da sua vida contemporanea, apresentou, ontem, á sua assembleia geral, uma alteração importantíssima áquele instrumento e que, pode afirmar-se, terá repercussão profunda na actividade global da popular colectividade.

Trata-se da criação da assembleia de representantes, oriunda na assembleia geral, mas que, práticamente, não passa de uma substituição desse orgão.

Segundo a proposta da comissão, eleita para esse fim, a assembleia dos representantes é uma delegação da assembleia geral, com poderes soberanos resolutivos, como se desta se tratasse. Ainda em conformidade com o proposto, esse novo orgão seria constituido por cento e cinquenta sócios efectivos, cem com mais de dez anos de antiguidade associativa e cinquenta pelos sócios efectivos com menos de dez anos e mais de um de antiguidade associativa.

A sua competência será extensíssima, mas a mesma não foi ontem apreciada, por falta de tempo, devendo-o ser na noite de 21 deste mês.

O sr. Manuel de Almeida voltou a ser o «leader» da comissão, a despeito do dr. José Magalhães Godinho e do sr. Carlos Carvalho também terem tido algumas intervenções, com evidente influência na decisão da assembleia.

O sr. Silvestre Rosmaninho, desta feita, não viu, como sucedera quando da apreciação sobre o numero de dirigentes que constituirá os futuros corpos administrativos, a sua proposta aprovada. Desejava este antigo atleta que a assembleia dos representantes fosse formada por trezentos sócios (duzentos com mais de dez anos de antiguidade de sócios; cem com menos de dez anos), por todos os presidentes e vice-presidentes da assembleia geral, da direcção e conselho fiscal, e ainda como elementos natos pelos sócios detentores da Águia de Ouro. Depois de intervenções do sr. Manuel de Oliveira e do dr. Armando Soares, a deste para discordar da formação da assembleia em discussão; e do sr. José Castilho, que logrou prolongados aplausos, ao explanar a ideia de que a assembleia dos representantes é de utilidade inegável, já indispensável. «Afinal — disse — são sempre os mesmos que nas assembleias gerais discutem e apreciam os problemas de interesse para o clube...».

Tomaram o uso da palavra sobre a matéria os srs. dr. Magalhães Godinho, dr. Armando Soares, Joaquim Narciso Freire e Helder Viegas, este para opinar que a assembleia dos representantes deveria ser formada por todos os sócios com mais de vinte e cinco anos de efectividade; por todos os que têm mais de dez anos de sócios e também um curso superior e, ainda, por cinquenta com mais de um ano de sócios, estes eleitos pelos que contem seis meses de filiados; Eduardo Almeida, dr. Luís Batoque, que pretendeu ver o assunto suspenso até consulta a mestres de Direito sobre se a criação da assembleia dos representantes é ou não um desvio dos principios gerais do Direito administrativo e do cerceamento das regalias da assembleia geral; dr. Martins da Cruz, que propôs que a assembleia dos representantes devia ser formada por duzentos sócios, eleitos, em partes iguais pelos que têm mais de dez anos de antiguidade e pelos que contam menos daquele tempo. Esta proposta viria a ser a votada, com o aditamento feito pelo sr. Carlos de Carvalho, não sendo, portanto, possível a reeleição de mais de cinquenta por cento de cada grupo.

VÃO À GUINÉ

duas equipas da Académica

Partem hoje, ás 20 e 45, para Bissau, as equipas de basquetebol e de futebol da Associação Académica de Coimbra, que, a convite da comissão de festas daquela cidade, vão ali disputar uma série de jogos nas duas modalidades desportivas.

Açorda de Sável?

Integrado nas comemorações do 2.º aniversário do Grupo Desportivo do Pessoal da FORD LUSITANA realizou-se um passeio automóvel á Ericeira seguido de almoço de confraternização num restaurante local. Aos brindes, usaram da palavra os Srs. Francisco Baltazar, presidente do Grupo Desportivo, e Guillermo Nadal, director-gerente da FORD LUSITANA, o qual, num ambiente de grande entusiasmo e camaradagem, fez a entrega dos prémios atribuidos aos atletas vencedores das provas desportivas disputadas no ano transacto

AUTOMOBILISMO

115 taças a disputar no II Rallye Munditer

Num percurso de 462 quilómetros em estrada e 5 provas complementares, efectua-se em 22 e 23 do corrente o II «Rallye» Mundinter, prova incluída no calendário desportivo do A. C. P. e que tem a colaboração técnica dos «100 á Hora» e o patrocínio do jornal «Record». Para esta competição, em que haverá 115 taças em disputa, além de placas comemorativas para todos os participantes, conta-se com a presença dos nossos melhores «volantes».

A inscrição pode ainda fazer-se na sede dos «100 á Hora», Rua das Chagas, 35, ou na Mundinter, Avenida António Augusto de Aguiar, 138.

BASQUETEBOL

O Real Madrid joga em Lisboa com o Barreirense

MADRID, 12—O Real Madrid chegou a acordo com o Barreirense, de Portugal, para as datas das eliminatórias da «Taça da Europa» de basquetebol, que serão as de 12 de Março, em Lisboa; e de 19 de Abril, em Madrid.—(Efe).

TIRO AOS POMBOS

Vitórias portuguesas

MALAGA, 12—No Concurso Internacional de Tiro aos Pombos foi disputada por 123 atiradores a «Taça Ayuntamiento» que foi ganha pelo português António Bravo com 15-15. Classificaram-se depois com 14-15, os Espanhois Cuznam e De Miguel e os Portugueses Brandão de Melo, Carvalho e Tavares. — (Efe).

TAUROMAQUIA

Touros portugueses em Espanha

MADRID, 12. — Dada a escassez de touros para a próxima temporada, fazem-se diligências junto das estações oficiais para facilidades na vinda de touros portugueses, ultimamente dificultada por determinadas leis e pela aplicação do cambio «clearing».—(Efe).

Touros no México

CIDADE DO MEXICO, 12. — Lidaram seis touros de Matancillas e um de Piedras Negras os matadores Rafael Rodriguez (opiniões divididas em ambos os seus novilhos); o venezuelano César Faraco (colhido, sem consequências e aplaudido; novamente aplaudido) e António Velasquez (silêncio; assobios; orelhas e saída em ombros).—(ANI).

Marinha mercante

Sociedade de Navegação «Itália»

Pelo terceiro ano consecutivo a Sociedade «Itália» ocupou, em 1957, o segundo lugar, entre as companhias europeias e americanas, no movimento de passageiros na carreira do Atlantico Norte, e pelo sexto ano consecutivo obteve o primeiro lugar no transporte de passageiros entre a Europa e a América do Sul.

O numero de passageiros transportados nas 104 travessias de ida e volta, realizadas pelos cinco paquetes empregados nas carreiras da América do Norte—«Cristoforo Colombo», «Augustus», «Giulio Cesare», «Saturnia» e «Vulcania», atingiu em 1957 100.193.

Superiores aos de 1956 são os resultados obtidos durante o ano transacto pela Sociedade «Itália», com os paquetes «Conte Grande» e «Conte Biancamano», na linha do Brasil e da Argentina, em que o numero de passageiros transportados atingiu 41.000.

Nos vários sectores do tráfego de mercadorias, registaram-se em 1957 consideráveis aumentos, especialmente na linha rápida do Norte do Pacífico, que foi completamente renovada em 1957, com a entrada em serviço dos novos navios-motores «Alessandro Volta», «Antonio Pacinotti», «Galileo Ferraris» e «Paolo Toscanelli».

O movimento total de cargas, nas várias linhas atingiu aproximadamente 500.000 toneladas.

VIDA MUSICAL

«Collegium Musicum»

O Conservatório Nacional organizou, hoje, ás 21 e 45, mais um concerto integrado na série anual efectuada por professores do seu corpo docente, sob a designação de «Collegium Musicum». O programa do referido concerto será consagrado a obras de Mozart, raramente apresentadas entre nós, tais como o «Quarteto em Fá-Maior», para oboé, violino, viola e violoncelo; o «Trio em Mi-bemol», para piano, viola e clarinete; e o «Quarteto em Ré-M.», para flauta, violino, viola e violoncelo.

Serão interpretes os professores José dos Santos Pinto (oboé), Adolf Clandé (violino), François Broos (viola), Mário Camerini (violoncelo), Maria Cristina Lino Pimentel (piano), Marcos Romão (clarinete) e Luís Boulton (flauta). A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório e, á hora do concerto, no átrio.

Assembleia Nacional

A Previdência e as casas económicas

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, terminou, com intervenção do deputado dr. Simeão Pinto de Mesquita, a discussão, na generalidade, da proposta de lei do ministro das Corporações e Previdência Social acerca da cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas. Hoje, faz-se a discussão na especialidade, seguindo-se a respectiva votação.

NOVIDADE LITERÁRIA

FRANCISCO MENDES

Estilista da Capa por PEPE LUÍS

Prefaciado pelo Prof. Aquarone da Universidade de Montpelier

Livro magnífico sobre a brilhante carreira do notável toureiro português

Um volume ilustrado com bastantes gravuras e linda capa a côres de A. Duarte de Almeida.

PREÇO: Esc. 25$00

A venda nas livrarias e no depositário, **Livraria Popular**, Rua de Barros Queirós, 14-18 — Lisboa.

De ontem para hoje

ERA UM BANDO ALEGRE...

A saída da escola... Há dias houve um caso mortal em Lisboa. Ontem foi em Portimão. Um automóvel passava e não pôde evitar o bando chilreante e desacautelado. Como foi? No meio do tumulto que se fez, ninguém sabe. Sabe-se que morreu uma das crianças, Julio dos Santos Duarte, de 11 anos. Mais três crianças receberam ferimentos, duas delas em termos de carecerem de hospitalização. Era um bando alegre de crianças que saíam da escola...

DUAS CRUZES NO CAMINHO

MAIS dois desastres mortais na estrada. Perto de Setubal, na volta do Seixal, em viagem nocturna, caíram dois homens que seguiam num ciclomotor. Um deles morreu (Joaquim António de Brito, de 35 anos). No Maçao, um automóvel, que derrapou, colheu mortalmente Abílio Pereira Reis (58 anos). Um correspondente esclarece que naquela terra «é hábito os homens não se desviarem á aproximação dos veículos»...

VISITA MINISTERIAL

O ministro da Defesa esteve em Paço de Arcos na Escola de Electromecanica, onde foi, para o receber, o governador-militar. O coronel Santos Costa visitou as instalações, assistiu á instrução dos especialistas e almoçou na messe dos oficiais.

FANTASIAS DO TEMPO

O barómetro oscila, em saltos bruscos. De tempos a tempos, o ponteiro avisa-nos de tempestade. As trovoadas de ontem, violentas em todo o País, não terão causado vítimas (não há notícias) mas geraram danos e panico. Além de arvores rachadas, caiu no Porto uma faísca na plataforma de um carro eléctrico. Dizer que houve panico entre os passageiros talvez seja redundancia um tanto exagerada...

VIZINHANÇA QUE SE PROLONGA

TODAS as histórias têm a sua história. Algumas têm só começo, mas a da sr.ª Margarida Barro, de S. Manços, teve começo e fim. Tinha morrido a sua vizinha e amiga Mariana Tanganho. A ultima homenagem que lhe podia prestar era a de lhe vestir a mortalha. Quando se entregava ao piedoso acto, porém, foi acometida de síncope mortal. Seguiram os dois corpos ao mesmo tempo para o cemitério.

EPÍLOGO DE TRAGÉDIA

TINHA 64 anos, fora combatente na outra guerra, recebera gases e, agora, não tinha trabalho. Vivia a expensas dos filhos e o ambiente familiar mais perturbava o perturbado cérebro do gaseado. Ontem, no auge do desespero, empunhou uma arma e matou a nora. A mulher pedia-lhe que fosse dar-se á prisão, mas ele, ao ver chegarem pessoas estranhas (eram os bombeiros para irem recolher o cadáver) voltou a arma contra si próprio. Os bombeiros de Alcabideche levaram dois cadáveres.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência e da Justiça. ✱ Regressou de Paris e Londres o eng.º Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização. ✱ Em Souto da Cova (Fundão) um septuagenário (César Ascensão Pinto) caiu pelas escadas da sua residência e morreu. ✱ Os lobos devoraram 44 ovelhas dos rebanhos de Alijó e atacaram um rebanho em Campo Benfeito (Castro Daire) á porta do redil, matando mais quatro. ✱ Na Lixa, acometido de síncope, Joaquim Teixeira Brás (34 anos) caiu numa represa e morreu afogado.

Apreensão de cobre
que ia passar em contrabando para Espanha

A fiscalização da I. G. A. continua a vigiar a actividade de certos indivíduos suspeitos de se dedicarem á exportação ilícita, especialmente de metais e de produtos para a fabricação de plásticos.

Já há tempo era vigiada a actividade comercial de certa mulher, proprietária e residente no concelho de Monção, e de algumas firmas fornecedoras para a fronteira. No dia 8, de madrugada, quando um camião seguia, sob forte temporal, pela estrada dos Arcos de Valdevez á fronteira, foi inesperadamente abordado por uma brigada. Os fiscais verificaram, então, que o veículo transportava 100 sacos de serapilheira, cada um com 50 quilos de cobre, em lingotes estilhaçados, no total de 5 toneladas. Os sacos, bem atados, dispunham de 2 pegas para mais fácil transporte a dorso, e a mercadoria era destinada á referida proprietária de Monção. O cobre foi apreendido e averiguou-se ter sido fornecido por uma firma de fundição em Crestuma, por intermédio dum comissionista, que ordenou a partida do camião, da cidade do Porto para a fronteira, pela 1 hora da madrugada. Este indivíduo e a proprietária de Monção não foram ainda encontrados pelos investigadores, que estão a organizar o processo por tentativa de exportação ilícita.

Foi elogiada pelos seus superiores a brigada de Viana do Castelo que, com assinalado esforço, tem impedido a actividade ilegítima de vários indivíduos da região nortenha.

O monumento em Angola
a Norton de Matos

NOVA LISBOA, 12. — A Camara Municipal aprovou o novo ante-projecto do monumento ao general Norton de Matos, do escultor Euclides Vaz e arquitecto Licinio Cruz. — (L.).

Enquanto o subsecretário apõe as insignias no peito do cabo Baeta, o governador militar aperta a mão ao tenente Marques Esgalhado, já condecorado

Um oficial e um cabo
condecorados por actos de bravura praticados na India Portuguesa

Um oficial com a patente de tenente e em cabo promovido por distinção, ambos do regimento de Engenharia n.º 1, que, nos territórios da India portuguesa, praticaram feitos de extraordinária valentia e de coragem em acção receberam hoje da Pátria, merecido galardão, em parada militar, efectuada de manhã, naquela unidade, com a entrega de condecorações.

A fim de presidir á significativa cerimónia militar, chegou, pelas 11 horas, áquela unidade o sr. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, a quem uma companhia com guião e charanga de Engenharia prestou honras e a qual desfilou em continência depois daquele membro do Governo lhe ter passado revista.

Seguidamente, o subsecretário de Estado do Exército, acompanhado dos srs. coronel Mário Batalha e tenente-coronel Firmino da Silva, respectivamente primeiro e segundo comandantes de Engenharia 1, deu entrada no aquartelamento, onde foi recebido, á entrada, pelos srs. generais Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército, e Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, brigadeiros Jorge Oom, director da Arma de Engenharia, Carlos Silva Freire, prof. de Altos Estudos Militares e Barbaeri Cardoso, segundo-comandante do Governo Militar de Lisboa; coronel Oliveira Vitoriano, chefe do gabinete do ministro do Exército; tenente-coronel Pereira Barros, chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa; capitão Mimoso Serra, que representava a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, alguns comandantes de unidades da guarnição militar da capital, etc.

O sr. coronel Almeida Fernandes, dirigiu-se para a parada inferior da unidade, onde se encontrava formado e devidamente armado um batalhão constituído por três companhias duas das quais expedicionárias á India para onde partem no próximo dia 17. Comandavam a formatura o sr. major António Galvão e as companhias expedicionárias, os srs. capitão Sales Henriques e tenente Afonso Gil.

Aquele membro do Governo e os oficiais superiores tomaram lugar no palanque coberto e rodeado de plantas, vendo-se á frente dois guiões, um da unidade propriamente dito, e outro, também da unida-

(Continua na 14.ª página)

A homenagem
a Gago Coutinho

É amanhã que o sr. comodoro Sarmento Rodrigues efectiva, na Assembleia Nacional, o seu «aviso previo» acerca da homenagem a prestar ao sr. almirante Gago Coutinho. Outros oradores se lhe seguirão no uso da palavra para exaltar a figura do glorioso marinheiro, que bem pode considerar-se, pelos seus feitos e pelo seu saber, digno continuador dos homens cuja memória será celebrada em 1960, durante as comemorações henriquinas. O sr. almirante Gago Coutinho prestou ao País serviços que lhe conferem o direito ao reconhecimento nacional. E porque ele é o unico sobrevivente da gloriosa proeza que foi a primeira travessia aérea do Atlantico Sul, realizada sob a direcção do malogrado comandante Sacadura Cabral, o sr. comodoro Sarmento Rodrigues entendeu, e muito bem, que era o momento de prestar a homenagem que é devida a esta verdadeira figura nacional, tão ilustre e prestigiosa pelos seus feitos como simpática e insinuante pela sua inalterável modéstia.

Um desfalque
de 160 contos foi praticado numa casa de câmbios

Foi detido pela Polícia Judiciária um empregado de uma casa de cambios da Baixa, Manuel de Jesus Freire, contra o qual havia queixa por ter praticado um desfalque, cujo montante, confessado por ele ao chefe Pereira da Graça, atinge 160 contos.

Após apertado interrogatório, o empregado infiel, explicou como arquitectara o plano do roubo, o qual consistia em desviar, mensalmente — o que fez durante cerca de seis meses — determinadas importancias, as quais lhe eram confiadas para depositar em vários bancos.

O arguido, declarou ainda, que gastou a quase totalidade daquele dinheiro em diversos passeios e paródias, não só na capital como em praias dos arredores, na companhia de amantes.

O Freire, que liberalizava amplamente nos gastos, alugara, em Queluz, uma casa, mobilada luxuosamente, com parte do produto do roubo. A Polícia apreendeu todo o recheio, e ainda a quantia de 7.000$00, depositada, em nome dele, num banco da capital.

O arguido, juntamente com o respectivo processo, foi enviado ao tribunal da Boa-Hora.

ALTO

Ofereça a seus Amigos estes deliciosos Charutos e Cigarrilhas

A BOITE DE NUIT DO

HOTEL CIBRA

Continua a apresentar os artistas nacionais de categoria internacional

CARLOS VILLARET e ANDRADE SANTOS

ESTORIL **TEL. 061811**

Aceitam-se marcações para o Carnaval

SS-842

Não se fala noutra coisa...

...para lavar as nódoas sem estragar a roupa só lavando com

SABÃO ACTIVADO Sonasol

o SABÃO da lavadeira

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.DA — PORTO

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS

Os nossos clientes o confirmam quem mais barato vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

REPORTAGEM DE UM «MIRONE»

Descobrindo o futuro «metro»

pelas «janelas» dos tapumes da obra

O Lisboeta é naturalmente curioso. A tal ponto que não se limita a procurar saber quanto directamente possa interessá-lo, mas, não poucas vezes, «metendo o nariz onde não é chamado».

Não importa agora discutir a conveniência ou inconveniência dessa particularidade dos habitantes da capital, que aliás é igualmente característica de quantos nasceram e vivem nesta soalheira e pacata faixa ocidental da Europa. Não o façamos, até porque nós próprios somos também extremamente curiosos, sem que tal possa totalmente justificar-se por obrigação profissional.

Pertencemos ao numero dos que acharam excelente a ideia de proporcionar ao publico a possibilidade de bisbilhotar os trabalhos de construção do 1.º escalão do metropolitano, graças ás janelas dos tapumes que vedam a obra, e não menos satisfeitos ficamos com a publicação de um «Manual do mirone», onde a empresa encarregada da obra procura satisfazer o tal sentimento de curiosidade, fornecendo indicações preciosas sobre o que está feito e o que falta fazer, porque se fez desta maneira e não daquela, para que serve isto e qual a utilidade daquilo, toda uma série de respostas a perguntas presentes no espírito da quase totalidade dos Lisboetas, verdadeiramente interessados em saber como «andarão» sob as ruas da sua querida cidade, quando for possível utilizar o ansiado metropolitano.

Como serão as estações

Muitas coisas sabe já, a esse respeito, o *curioso mirone*. Mas muitas mais desconhece, ainda, por não lhe ter chegado ás mãos o segundo numero do manual criado propositadamente para satisfazer a sua ansia desmedida de esquadrinhar *o problema*.

Conhecidos todos os pormenores da construção das galerias, — quer a céu aberto, quer em tunel — obra já hoje quase terminada, dois novos temas se oferecem agora á indiscrição de cada um: — as estações através das quais o publico chegará ao metropolitano e o tipo de comboios que circularão nas vias subterraneas.

Vejamos o primeiro. Como se sabe, neste primeiro escalão haverá estações nos Restauradores, Avenida, Rotunda, Picoas, Saldanha, Campo Pequeno e Entre-Campos (linha n.º 1) e Rotunda, Parque Eduardo VII, S. Sebastião, Palhavã e Sete-Rios (linha n.º 1 bis). Em qualquer uma delas, o publico não passará directamente da superfície para o cais de embarque, mas sim através de um amplo átrio, de linhas simples e abundantemente iluminado. Nesses átrios encontrará o futuro passageiro todos os esclarecimentos necessários sobre a rede do metropolitano e suas ligações com os transportes de superficie, como poderá também adquirir jornais, tabacos e diversos, telefonar e utilizar instalações sanitárias.

Tarifa unica

O publico circulará com facilidade mas, sempre que seja necessário estabelecer correntes de transito de sentidos opostos, bastará proceder á montagem de grades provisórias, idênticas ás que existirão nas escadas que dão acesso dos átrios aos cais e vice-versa. Estas escadas terão, ainda, cancelas de emergência, para evitar o excesso de passageiros estacionados nos cais. As cancelas de emergência fechar-se-ão, também, sistematicamente, á aproximação dos comboios, para evitar correrias perigosas dos que cheguem atrasados.

Eis, agora, uma informação importante: — o bilhete, de *tarifa unica*, adquirido na bilheteira instalada no átrio, dará ao passageiro o direito de se deslocar a qualquer estação da rede, podendo assim mu-

(Continua na página seguinte)

Morreu o decano

ao Parlamento francês

Marcel Cachin

PARIS, 12—Faleceu Marcel Cachin, deputado comunista e decano da Assembleia Nacional.—(F. P.).

Marcel Cachin nasceu em 1869 em Paimpol. Em 1900 foi eleito membro do Conselho Municipal de Bordeus.

Entrou então para o Partido Operário Francês de Guesde e Lafarge, sendo nomeado, em 1905, quando da constituição do Partido Socialista Unificado, delegado propagandista. Em 1912, foi eleito conselheiro municipal de Paris e deputado.

Cachin especializou-se no estudo dos problemas operários e nas questões de política internacional. Teve um papel decisivo na formação do Partido Comunista Francês. No 18.º Congresso do Partido Socialista Francês, devido á sua campanha de união dos comunistas franceses com os Sovietes, operou-se a cisão entre socialistas e comunistas. A partir de 1918 foi director do jornal «L'Humanité». Em 1935 foi eleito senador e, desde o ano seguinte, presidiu á representação comunista no Parlamento francês, para que foi sempre reeleito e de que era o decano.

Ministro da Justiça

COIMBRA, 12 (Pelo telefone) — Chegou hoje a Coimbra o ministro da Justiça. O sr. prof. Antunes Varela teve uma conferência no Palácio da Justiça com o dr. Perestrelo Botelheiro sobre a exiguidade daquele edifício, e estudou a possibilidade de lhe aumentar um andar.

A regressão económica — (3)

Tal como o país, em virtude dos progressos realizados pela União Soviética, se encontrou inesperadamente na primeira linha de risco em caso de uma nova guerra mundial, o presidente viu-se, de subito, no centro da tempestade politica desencadeada dentro e fora dos Estados Unidos. A invulnerabilidade tradicional do primeiro e a reconhecida autoridade do segundo foram contestadas com uma violência a que não estavam habituados. Os aliados contestaram o «leadership» americano e os parlamentares a direcção de Eisenhower. O palácio Chaillot e o Capitólio foram o cenário dessa transformação profunda e irreversivel em relação á situação que existia há pouco.

Decorreram dois anos e meio desde que, no Senado, o senador Jackson afirmou que «os Russos têm, ou estão em vésperas de fabricar em série os projécteis de alcance médio»; quinze meses sobre o lançamento do 500.º submarino soviético; seis sobre a declaração de Kruchtchev de que os Russos tinham experimentado com êxito um projectil intercontinental e quatro sobre o lançamento do primeiro «sputnik». Nenhum destes episódios decisivos da competição dos armamentos foi, no momento próprio, desconhecido dos actuais dirigentes americanos, nada, apesar disso, se fazendo para evitar os riscos que implicavam. Na mensagem presidencial de 9 de Janeiro lêem-se estes períodos, vivamente criticados do outro lado do Atlantico: «A não ser que saibamos agir com rapidez e clarividência, perderemos a possibilidade de deter um ataque inimigo e defendermos o país das suas consequências. E' já opinião assente que, em certos aspectos da nossa segurança e defesa, nos encontramos sensivelmente atrasados em relação á U. R. S. S.. Devemos confessar que não previmos, como era nosso dever, a impressão profunda que o lançamento dos satélites russos produziu na opinião publica dos Estados Unidos e do resto do Mundo».

A quem atribuir a responsabilidade dos factos assim reconhecidos e aceites? Aos militares, cientistas e técnicos, americanos e estrangeiros, ao serviço dos Estados Unidos, é a tese do Governo e do Presidente; a esse Governo e aos seus agentes, segundo a oposição democrática que põe abertamente em causa o segundo e clama contra a acção de alguns categorizados membros do primeiro, ao mesmo tempo que afirma a sua solidariedade com os chefes militares que manifestaram a sua discordancia com a politica oficial e com a estratégia de que ela resultou. Na sua entrevista do «Herald Tribune», o senador Johnson declarou: «Existe a prova concreta de que o actual Congresso (de maioria democrática) se não opôs nunca aos pedidos do Pentágono e, pelo que se refere especialmente ás verbas pedidas para a defesa nacional, sempre as sancionou e algumas vezes excedeu com as suas autorizações os pedidos que lhe foram feitos».

Pelo que se refere á estratégia americana e aos métodos para a servir, os adversários do Presidente recordam que: o antigo chefe do Estado Maior do Exército, general Ridgway, avisou há anos o Presidente de que a redução dos efectivos clássicos era desastrosa pois colocava a nação á mercê de uma guerra nuclear privando-a dos meios de travar conflitos locais e limitados; essa mesma tese foi recentemente advogada pelo general Gavin, tendo ambos abandonado o serviço activo por não serem atendidas as suas objecções; o dr. Braun, em 1954, avisou o Presidente de que os Russos estavam a conseguir sobre os Americanos um nitido avanço na fabricação de projécteis e na preparação de satélites; em 1955 outro perito de origem alemã (naturalizado americano) o dr. Doerneberger, dirigiu ao Presidente um aviso idêntico e o dr. Kissinger, um civil de origem alemã que se especializou no estudo das questões militares, procedeu da mesma forma e com o mesmo resultado negativo.

Durante os cinco anos que medearam entre a sua entrada na Casa Branca e o lançamento dos «sputniks» russos, o Presidente e o secretário da Defesa Charles Wilson não atenderam esses conselhos, avisos e sugestões e reduziram o país ás contingências da estratégia nuclear, cujas consequências a nação americana, como as outras, rejeitam, e á eficácia das represálias que, entretanto, se tornaram inoperantes.

O caso dos frades

continua por esclarecer

A Polícia Internacional continua a proceder a investigações para esclarecer o caso dos dois frades detidos há dias. Até agora, além do que se tem noticiado em relação á sua permanência em Portugal e á sua passagem por vários mosteiros onde pediram asilo e lhes foi dado durante alguns dias, nada mais de novo há a relatar. São de facto frades naturistas ou não? Pelas investigações até agora feitas não há elementos concretos para afirmar uma coisa ou outra. Eles, porém, continuam a afirmar que são frades naturistas. Como já noticiamos, a unica acusação contra eles e que os responsabiliza é a da sua permanência no nosso País ir além dos prazos fixados nos passaportes. A Polícia aguarda o resultado de várias diligências a que está a proceder para esclarecer se de facto eles são ou não frades, a fim de lhes dar o devido destino.

Lisboa vai ter

uma nova «boite de nuit»

A exemplo das grandes capitais, como Paris, Londres e na vizinha Espanha, Lisboa, por iniciativa e digamos, desde já, arrojada, do senhor Manuel Zeferino, conhecido proprietário e industrial hoteleiro, vai ter a sua «boite» de verdadeira categoria internacional, situada na Avenida da Liberdade.

«Passapoga», nome famoso em todo o Mundo, será o nome deste novo elegante local, dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos e equipado técnicamente, como as melhores do estrangeiro. Lisboa, tem agora, no «Passapoga», uma verdadeira sala de visitas para oferecer aos estrangeiros e onde o publico encontrará o conforto que desde há muito reclama e onde possa passar as suas noites elegantes.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Horário de Inverno da BEA
Três serviços semanais de classe turística em VISCOUNT entre Lisboa e Londres às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Partidas de Lisboa às 15.50 com chegada a Londres às 19.40. Partidas de Londres às 10.35 com chegada a Lisboa às 14.30.

BEA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
A maior frota Viscount da Europa
Para mais informações ou reservas, consulte o seu Agente de viagens ou a BEA — Avenida da Liberdade, 23-27 — Lisboa — Telefone 30931

Uma campanha

universitária de profilaxia da varíola

Com grande afluência de universitários de Direito e Medicina, decorreram esta manhã, no posto médico da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito, os serviços de vacinação da III Campanha de Profilaxia da Variola. Esta campanha foi organizada pela secção social da Associação de Estudantes de Direito e dela puderam beneficiar também os universitários de Medicina.

Jantar de homenagem

ao dr. Moreira Baptista

Hoje, ás 20 horas, efectua-se, no antigo Casino de Sintra, um jantar de homenagem ao dr. Cesar Henrique Moreira Baptista, que, durante perto de cinco anos, como presidente do Municipio, prestou grandes e inesqueciveis serviços ao concelho, tendo de abandonar aquele cargo, por ter sido nomeado secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. Estão inscritas numerosas pessoas, contando-se entre elas as figuras mais representativas do concelho.

DULES EM FÉRIAS

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 12.—O secretário de Estado John Foster Dulles conta passar nesta cidade, onde chegou ontem á noite, uns dez dias de férias.—(F. P.).

ALTO
Encontrará nos Charutos e Cigarrilhas, alta qualidade e aroma

MODERNAS CONFECÇÕES
Avenida
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

Espreitando as obras do Metropolitano de Lisboa...

(Continuação da página anterior)

dar de linha nas estações de correspondência, designadamente no Rossio e Rotunda.

Finalmente, em cada uma das estações, no mesmo pavimento dos átrios, existem dependências necessárias aos próprios serviços do metropolitano, tais como sala de instalações eléctricas, posto de transformação, arrecadações e sala de ventiladores, pelos quais se promove a introdução do ar exterior que há-de manter, no interior das estações e nas galerias, o ambiente fresco e leve, para uma maior comodidade dos passageiros.

O material circulante

Vejamos agora as novidades que o «Manual do mirone» nos fornece em relação ao material circulante. Os comboios do metropolitano serão constituídos por carruagens automotoras de classe unica e estrutura metálica. Inicialmente, estas composições serão formadas por duas unidades, estando todavia prevista a possibilidade de aumentar o seu numero até quatro.

Cada uma dessas carruagens — algumas, como se sabe, estão já no parque de material de Sete-Rios — pode transportar até duzentos passageiros, dos quais quarenta e quatro sentados, em bancos estofados com borracha esponjosa. O acesso dos passageiros far-se-á por três portas duplas, existentes em cada uma das faces das carruagens. Estas portas, para maior segurança, serão accionadas de um posto central, por um funcionário do comboio e, durante os percursos entre as estações, manter-se-ão bloqueadas por processos pneumáticos. Em casos de emergência, graças a dispositivos especiais, poderão, no entanto, ser abertas pelos próprios passageiros. Há, ainda, um outro dispositivo que impede o arranque do comboio enquanto não estiverem fechadas todas as portas.

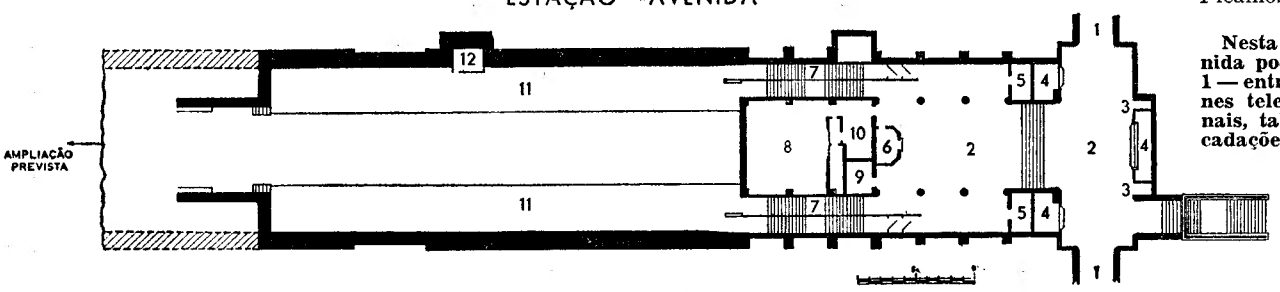
Comodidade e segurança

Ainda em relação ás carruagens e no que diz respeito á comodidade dos seus usuários, que foi devidamente cuidada, pelo que se constata, podemos acrescentar que elas são iluminadas por lampadas eléctricas do tipo fluorescente e possuem ventilação natural do interior, bem como uma instalação sonora para avisos ao publico, servindo, ao mesmo tempo, para o serviço de intercomunicação entre o pessoal. No caso de falhar a luz, por falta de energia eléctrica, entrará automática e imediatamente a funcionar um sistema de iluminação alimentado por baterias.

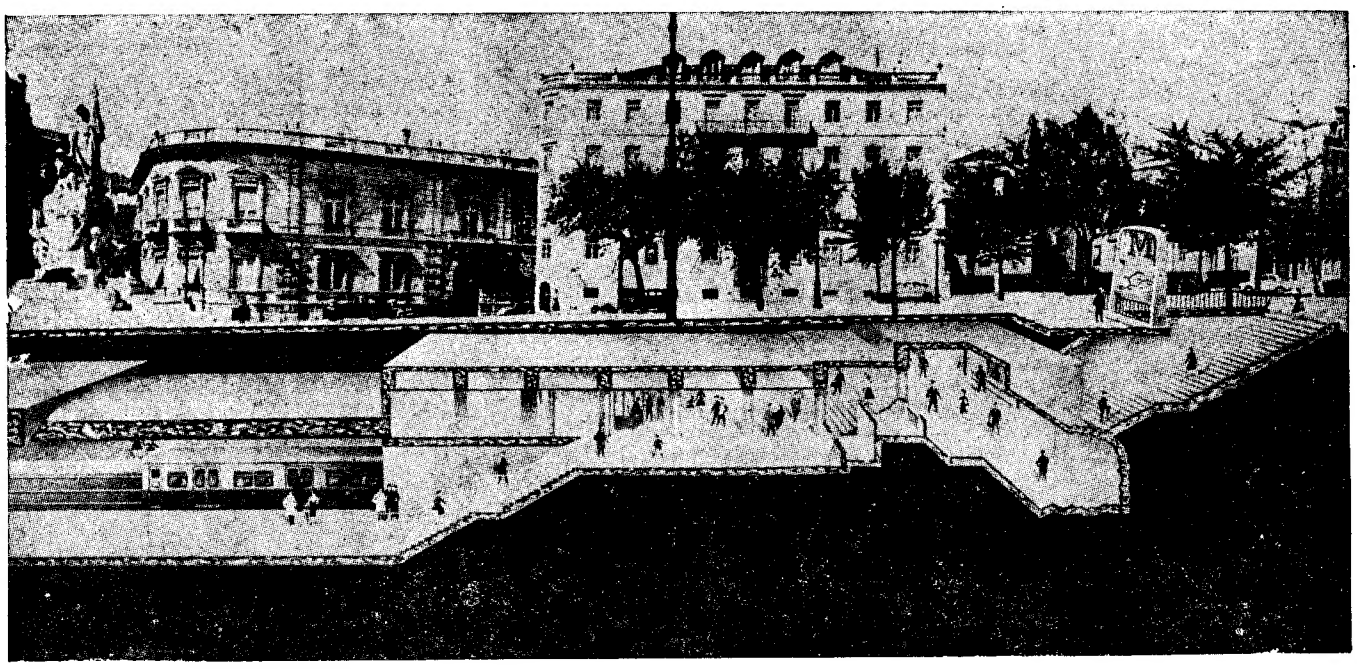
Como se sabe, a tracção das carruagens será eléctrica, por corrente contínua, a uma tensão de 750 «volts». A velocidade comercial média será de 28 quilómetros por hora. Assim é possível ir do Rossio a Entre-Campos em apenas dez minutos. Apreciável, na verdade.

Ficamos já a conhecer, pelo que atrás se disse, alguns dos dispositivos destinados a precaver o passageiro de possíveis acidentes, cujas causas, pode dizer-se, estão praticamente anuladas. Poderemos viajar sob a terra com toda a segurança, talvez até com menos preocupações do que á superficie.

ESTAÇÃO «AVENIDA»



Nesta planta da estação da Avenida pode ver-se onde se situarão: 1 — entradas; 2 — átrios; 3 — cabines telefónicas; 4 — venda de jornais, tabacos e diversos; 5 — arrecadações; 6 — bilheteira; 7 — acessos aos cais; 8 — sala de ventiladores; 9—posto de transformação; 10 —instalações eléctricas; 11 — cais; 12 — gabinete do chefe da estação.



Um corte da futura estação da Avenida, sob o monumento aos Mortos da Grande Guerra

«Alavanca do homem morto»

Até se previu o caso de o condutor do comboio, por doença ou acidente, ser obrigado a abandonar os comandos. Nesta emergência, os comboios pararão automaticamente por acção da «alavanca do homem morto». O manual que nos dá esta notícia não esclarece a maneira como funciona essa tal alavanca, mas convenhamos que a sua designação é bastante expressiva, ainda que encerre sugestões de histórias policiais. Quem sabe se, amanhã, o cinema nacional não virá a produzir um filme, que podia muito bem pertencer á «série negra» por ser filmado no negrume das galerias do metropolitano, com o título atractivo — «A alavanca do homem morto».

Mas, voltemos ao manual, nesta nossa «viagem» pelo futuro metropolitano de Lisboa. Ali se diz que as carruagens serão, ainda, dotadas de um sistema de travagem automática, o qual fará parar os comboios sempre que qualquer condutor não obedeça a um sinal de paragem, emitido num sistema de bloco automático de circuitos de via, com comando centralizado nas zonas de manobra. Neste sistema, todos os sinais serão comandados automaticamente pelos próprios comboios.

Pelos vistos, tudo funcionará na melhor das ordens. Podemos depositar as melhores esperanças na eficiência dos futuros transportes subterraneos. Agora, resta-nos aguardar a sua inauguração. E, então, boa viagem...

COMARCA DE LISBOA

8.º JUIZO CÍVEL

ANÚNCIO

No dia 5 de Março próximo, pelas 14 horas, à porta do Tribunal do 8.º Juízo Cível de Lisboa, em virtude da execução sumária que o exequente Nuno Augusto da Silveira Cardoso, solteiro, maior, médico, morador na cidade de Coimbra, na Rua Castro Matoso, n.º 8, move aos executados Aida Aymami Peig Ribeiro de Mello e marido Luís João Bon de Sousa Ribeiro de Mello, residentes na Rua Castilho, n.º 45, 2.º, desta cidade, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o direito e acção que a executada mulher tem à herança de seu falecido pai, Platão Aymami Peig, a qual se encontra em partilha no processo de inventário n.º 2677 que corre seus termos pela 2.ª secção do 2.º Juízo Cível desta comarca, por óbito daquele, e outro, em que a mesma executada é cabeça de casal, e que vai á praça pelo valor de 95.000$00.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1958

O Juiz de Direito,

António Augusto de Oliveira Pinto

O Chefe da 2.ª Secção,

José Roque

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA
da semana de 12 a 16 de Fevereiro de 1958

4.ª feira, 12: «Elas preferem o Mambo», com Eddie Constantine; ás 21 e 30, para 17 anos. 5.ª feira, 13: «O mordomo da ilha deserta», com Kenneth More; ás 21 e 30, para 17 anos; 6.ª feira, 14: «Quatro raparigas», com George Nader; ás 21 e 30, para 17 anos; Sábado, 15 e Domingo, 16: não há espectáculo.

O temporal prejudicou

o abastecimento de peixe

Devido ao mau tempo, tem-se ressentido, durante os ultimos dias, a normalidade das lotas de peixe em Santos. As lotas, que, nos dias da semana anterior, oscilavam entre 130, 140 e 160 toneladas, desceram nestes ultimos três dias para 90 e 80 toneladas. Os fornecedores de peixe para a Província têm recebido mercê de rateio, 480 quilos de peixe cada um. Tudo indica que, se o tempo continuar mau, estas reduções ainda se façam sentir mais.

Marinha de guerra

Foram nomeados comandantes dos draga-minas «Vila do Porto», «Velas», «Angra do Heroísmo» e «Horta», respectivamente, os primeiros-tenentes Pedro de Azevedo Coutinho, António Sérgio de Pereira Cardoso, Rodolfo de Vasconcelos Castelo e António Luciano Estácio dos Reis.

DUAS OVELHAS

com uma só cabeça

COVILHÃ, 12. — Numa aldeia do concelho do Fundão, deste distrito, uma ovelha, pertencente ao sr. Manuel Garcia, deu á luz duas ovelhas unidas, com uma só cabeça, oito patas e duas caudas. O fenómeno teratológico, pouco vulgar, causou grande espanto em toda a região.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja da freguesia de Pessegueiro de Baixo (Pampilhosa da Serra), efectuou-se o casamento do nosso prezado companheiro de trabalho José Maria Brito, com a sr.ª D. Palmira Branco Alves. Foi celebrante o padre Manuel Brás Nunes. Apadrinharam o noivo o sr. Manuel da Conceição Brito e sua esposa, seus tios; e a noiva o sr. Benjamim Branco e a sr.ª D. Patrocínia de Jesus Coelho.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,2; mínima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,1; mínima, 9°,5.*

—Temperaturas observadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 15°,3; na água do mar, 14°,1.

As auroras boreais

(Continuação da 1.ª página)

da natureza e da constituição física do Sol e do seu movimento de rotação.

Nessas «manchas», algumas com o diâmetro de 30.000 léguas, isto é, dez vezes mais amplas do que o Globo terrestre, observam-se duas partes distintas: «no centro, uma região negra, bem definida, e, em torno, um espaço menos sombrio, de um brilho pardacento em relação ao fulgor da superfície do Sol que a envolve». Chama-se a essa parte central «sombra», mas a sua claridade é tão intensa como a luz da Lua aumentada duas mil vezes. No meio de tal região há um ponto mais escuro — o «núcleo». A zona menos sombria que cerca a extensão negra é a «penumbra».

As *manchas solares*, consideradas pelos cientistas como «sede de acções múltiplas e fenómenos prodigiosos», têm um período de evolução de onze anos, em que há um máximo e um mínimo de *nódoas.* Com os *máximos* coincide, na Terra, o apogéu de certos fenómenos: maior frequência de auroras boreais, perturbações magnéticas e telegráficas, abalos sísmicos, chuvas, tempestades e outras alterações atmosféricas que provoca, por vezes, grandes calamidades — inundações ou secas e fomes periódicas em várias zonas do orbe.

Parece evidente a influência perturbadora do ciclo activo das *manchas solares* no reino animal, como o demonstram os gráficos, de produção e qualidade, das empresas peleiras dos E. U. e do Canadá; a mesma influência se faz sentir sobre o agregado humano, afectando as reacções psíquicas e nervosas, daí resultando uma «trágica consequência entre os *máximos* das *manchas solares* e os tumultos, a agitação social e as guerras que, periòdicamente, devastam e ensanguentam o Mundo.

Sobre as consequências imediatas, no que se refere às perturbações magnéticas, recorda-se que, em Janeiro de 1946, o dr. Nicholson descreveu a maior *mancha* simultâneamente, «prosseguindo na mesma trajectória, e, ao primeiro dia, estavam a Oeste do meridiano central, em posições sensìvelmente simétricas, em relação ao Equador solar». Provocaram as mesmas perturbações sempre relacionadas com o fenómeno e já assinaladas em 23 de Janeiro: «violentas trovoadas, acompanhadas de uma aurora boreal, devida à emissão de partículas a grande velocidade da camada electrizada que rodeia a Terra, e variações magnéticas notáveis, da ordem de 3 a 4 graus».

Recorda-se, ainda, que em 12 de Maio de 1949, foi vista nas Ilhas Britânicas, a Noroeste da Irlanda em Prestwich, ao Sul da Escócia, uma aurora boreal, relacionada com o aparecimento de inúmeras e consideráveis *manchas solares.* O fenómeno repetiu-se no Sul da Austrália, onde o astrónomo George Dodwell declarou que, até então, pôde ser fotografada: «Cobre uma área de 14.336 milhões de quilómetros quadrados (vinte e oito vezes a superfície da Terra) .A maior *mancha solar* fotografada anteriormente (1926) tinha 11.000 milhões de quilómetros quadrados». Acrescentava o cientista: «Durante alguns dias, as operações radiotelegráficas, tanto no Pacífico como no Atlântico, estiveram desorganizadas, pelo alargamento de novas manchas».

Em Fevereiro de 1949, durante sete dias (de 4 a 11), foi observado em Paris, o 15° a Leste do meridiano do Sol, passando, no segundo dia, no eixo do Globo, um importante grupo de *manchas*, tão amplas que podiam ser contempladas à vista desarmada. Outros dois grupos de *nódoas*, estas, porém, só ao alcance dos aparelhos de sondagens astronómicas, evolucionaram que «essa *aurora*, a mais brilhante de quantas foram observadas há muitos anos, no país, estava ligada à intensa actividade das *manchas solares*, que tinham prejudicado gravemente as transmissões da rádio».

Posteriormente, têm sido assinaladas, a intermitências, a influência perturbadora do fenómeno, acompanhado de auroras boreais, vistas, também, no nosso País. E agora, segundo as informações dos observatórios e estabelecimentos científicos de vários países, parece estarmos sob a acção directa de um ciclo de actividade solar com as características habituais, que se traduzem imediatamente pelos temporais e a interferência desorganizadora das comunicações radiotelegráficas, em especial no Norte da Europa e cujos efeitos se fazem sentir noutros pontos do Globo.

Não são notórias as perturbações em Portugal

Na sede dos Serviços Meteorológicos não havia, esta manhã, qualquer comunicação sobre as observações da aurora boreal, que provoca as assinaladas interferências nas comunicações radiotelegráficas no estrangeiro. A observação local do fenómeno tornou-se, aliás, impossível, durante a noite, devido ao estado do tempo, com o céu encoberto.

Nos C. T. T., as informações dependem da concentração, na Direcção dos Serviços Radioeléctricos, os relatórios dos «contrôles» de Lisboa, Porto e Açores, sobre as possíveis perturbações nas comunicações, o que aliás é de prever, embora sem grande amplitude, por efeito das actuais tempestades magnéticas, fenómeno que, como se sabe, tem os efeitos periódicos da sua ciclicidade.

Prédio destruido

por um violento incêndio

FERREIRA DO ZEZERE, 12. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, cerca das 3 horas, quando o motorista de praça João Nunes Ferreira, passava no lugar de Casais, desta freguesia, viu envolvido em chamas um prédio onde existe uma mercearia, e em cujo primeiro andar, existia uma oficina de sapataria, pertencente ao comerciante sr. Antonio Antunes. Correu logo á estação dos bombeiros a comunicar o caso e estes compareceram imediatamente com um pronto-socorro.

Quando ali chegaram já o prédio não era mais que um montão de ruinas. No entanto, evitaram ainda que o fogo se propagasse a outro prédio contiguo. Os trabalhos da extinção do fogo foram dirigidos pelo bombeiro António Torres, tendo o rescaldo sido dado por findo ás 6 horas.

Os prejuizos são elevados e só em parte estão cobertos pelo seguro. O incêndio, segundo se presume, deve ter tido a sua origem em qualquer fogareiro que ficou acesso ou mal apagado, no 1.º andar, onde haviam estado a fazer serão até bastante tarde.

«SEMPRE FIXE»

«A bolsa ou a vida» é o título da 1.ª página do «Sempre Fixe» desta semana, da autoria do grande mestre da caricatura Francisco Valença, focando o bem recente e escandaloso caso do dia do agiota que emprestava cinco contos para receber catorze ao fim de iez meses. E depois vêm os colaboradores habituais, que são verdadeiros humoristas encartados que levam a alegria a casa dos leitores sob os mais variados aspectos, em prosa, em verso e em magníficas caricaturas nacionais e estrangeiras.

Os acontecimentos desportivos da semana encontram sempre no simpático semanário o devido comentário alegre.

DE LUTO

D. Leopoldina Teixeira de Lemos

Faleceu a sr.ª D. Leopoldina Alzira Botelho Teixeira de Lemos, de 84 anos, viuva, natural de Tarouca. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Rua da Escola Politécnica, 19. 1.°, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

René Leon Aberlé

FALECEU

Helene Aberlé, Louis Aberlé e mulher (ausentes), Gaston Aberlé mulher e filho (ausentes), Ernst Aberlé mulher e filhas (ausentes), Rudolf Aberlé participam que Deus foi servido de chamar á Sua Divina Presença, seu chorado marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, do cemitério Israelita, na Calçada das Lajes, onde o corpo se encontra depositado.

AGÊNCIA MAGNO

René Leon Aberlé

FALECEU

IMPEX, LD.ª tem o pezar de participar o falecimento do Ex.mo Sr. René Léon Aberlé, Pai do seu sócio gerente e amigo Rudolf Aberlé e que o seu funeral se realiza amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, do cemitério Israelita na Calçada das Lajes, onde o corpo se encontra depositado.

René Leon Aberlé

FALECEU

A ADMINISTRAÇAO DA SOCIEDADE GERAL DE SUPERINTENDÊNCIA, LD.ª tem o profundo desgosto de participar o falecimento do seu Administrador e Amigo, Ex.mo Sr. René Aberlé, realizando-se o funeral amanhã, quinta-feira, ás 14 horas no cemitéria Israelita, á Calçada das Lajes.

René Leon Aberlé

FALECEU

O PESSOAL DA IMPEX, LD.ª participa com o maior desgosto o falecimento do Ex.mo Sr. René Leon Aberlé, Pai do seu sócio gerente Ex.mo Sr. Rudolf Aberlé, realizando-se o funeral amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, do cemitério Israelita, na Calçada das Lajes, onde o corpo se encontra depositado.

René Leon Aberlé

FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE GERAL DE SUPERINTENDÊNCIA, LD.ª vem com profundo pezar anunciar o falecimento do seu Administrador, Ex.mo Sr. René Aberlé, realizando-se o funeral amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, do cemitério Israelita na Calçada das Lajes.

+

Guilherme José Patroni de Carvalho Duarte

MISSAS DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

João Guilherme de Carvalho Duarte, filha, genro e mais família participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso nas Igrejas de Santos, Amora e Arrentela, nos dias 13, 14 e 15, ás 9, ás 18,30 e ás 9 horas, respectivamente.

Agradecem desde já a todos que se dignarem assistir a estes piedosos actos assim como a todos os que os acompanharam em tão doloroso transe, não o fazendo directamente, por dificuldades de endereços.

AGENCIA BARATA

Joaquim José Sancho

Missa do 8.º aniversário do seu falecimento

Seus filhos, mandam celebrar amanhã, 5.ª-feira, pelas 10,30, na Igreja dos Martires uma missa sufragando a sua alma. Agradecendo desde já, a todos quantos, queiram assistir a este piedoso acto.

+

Leopoldina Alzira Botelho Teixeira de Lemos

FALECEU

Seus sobrinhos e demais família, participam que foi Deus servido chamá-la á Sua Divina Presença, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10.30 horas, da sua residência, Rua da Escola Politécnica, 19-1.°, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

UM CONSELHO ÚTIL

NÃO PROCUREM ÀS CEGAS...

As PÁGINAS AMARELAS da LISTA TELEFÓNICA, indicar-lhe-ão onde as "COISAS" se encontram. Mais de 700 RUBRICAS, perfeitamente classificadas, colocam ao vosso alcance Nomes, Moradas e Numeros de telefones dos melhores fornecedores de quaisquer produtos, dos representantes das marcas mais reputadas e de todos os ramos de actividade profissional, comercial ou industrial.

Sente-se assim?

É porque precisa de vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.
Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.
Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delicia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL

Unico Agente Distribuidor em Portugal
J. CÂNDIDO DA SILVA — LISBOA — PORTO

PONTO AZUL

UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E EXTREMA FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÕES PARA PICK-UP E ALTIFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Esc. 1.495$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
(Angulo do Rossio)
Telefones: 24524/368080

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja
e fandango regional animado com folclore

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES DOS DISTRITOS DE LISBOA, SANTARÉM, SETÚBAL, PORTALEGRE, ÉVORA, BEJA E FARO

PATIO DO SALEMA, 4, 2.º

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o preceituado nos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 21 horas, na sede do Sindicato—Pátio do Salema, n.º 4, 2.º, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos.

Discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1957.

Se á hora marcada não estiver presente o numero legal de sócios reunirá a Assembleia uma hora depois com qualquer numero.

Toda a documentação relativa á Ordem de Trabalhos está patente na sede, onde pode ser consultada ás horas do expediente, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1958.

O PRESIDENTE DA MESA—a) *Aleu Rocha.*

TURMIX UNIC

A mais moderna Máquina de tricotar
UM PRODUTO DA INDÚSTRIA SUÍÇA
Preço com canelador 2.600$00
DEMONSTRAÇÕES E VENDA
Gaspar Luiz d'Almeida (Filhos), Lda.
TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 9-2.º — LISBOA

MACHADO & SANTOS, L.da

APRESENTA:

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS

AVENIDA DE ROMA, 44-A — LISBOA

CARNAVAL

GUARDA-ROUPA
ALUGAM-SE FATOS — TEATRO MONUMENTAL
Trata-se das 10 às 19 horas — Telefone 40945

linea C

Para: **FUNCHAL, RIO JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

O paquete de Luxo «ANNA C»
ESPERADO EM 6 DE MARÇO

Os Agentes Gerais
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.DA
Praça Duque da Terceira, 4
Tel. 22272 LISBOA Tel. ANTUNITA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples ou de ida e volta.

EXCURSÃO SERRA DA ESTRELA

(Em autocarro)
DIAS 15 E 16 DE FEVEREIRO
INSCRIÇÕES: Rua Jardim do Regedor, 35.
TELEFONES: 30971 e 30972.

O plano de 1958

da Hora da Saudade

dedicada aos pescadores da frota bacalhoeira

Está elaborado o plano dos programas de 1958 da «Hora da Saudade», que a Emissora Nacional dedica aos tripulantes e pescadores dos navios da frota bacalhoeira.

As emissões especiais dedicadas ás tripulações dos arrastões são transmitidas de Lisboa, dos estudios da E. N., em dois períodos, o primeiro compreende o dia 20 do corrente e os dias 6 e 20 de Março e 3 e 17 de Abril; e o segundo os dias 9 e 23 de Outubro, 6 e 20 de Novembro e 4 e 11 de Dezembro.

Também serão transmitidos programas para toda a frota, dos estudios da E. N., nos dias 1, 8 e 15 de Maio, 19 de Junho, 7 de Agosto e 4, 11, 18 e 25 de Setembro; e da Escola Profissional de Pesca, no dia 17 de Julho.

Igualmente haverá emissões da «Hora da Saudade» nas seguintes localidades: em 22 de Maio, 1.ª emissão de Ilhavo; 29 de Maio, 1.ª emissão da Gafanha e Murtosa; 5 de Junho, Ponta Delgada (retransmissão de Lisboa); 12 de Junho, Vila Praia de Ancora; 26 de Junho, Viana do Castelo; 3 de Julho, Afurada, Aguda e Matosinhos (Porto); 10 de Julho, Nazaré, Peniche e Foz do Arelho; 24 de Julho, Fueta; 31 de Julho, Cova (Figueira da Foz); 14 de Agosto, Buarcos (Figueira da Foz); 21 de Agosto, 2.ª emissão de Ilhavo; e 28 de Agosto, 2.ª emissão da Gafanha e Murtosa. Estas emissões continuam a obedecer ao programa tipo da Emissora Nacional e efectuam-se sempre ás 22 horas (T. M. G.). As mensagens deverão ter o máximo de 15 palavras.

As emissões da E. N. dedicadas á frota bacalhoeira serão das 21.30 horas ás 00.45 (T. M. G.), na frequência de 15,100 Kc/s, banda dos 19,87 metros.

A «técnica» eficiente

de dois assaltantes

Dois indivíduos estão a praticar pequenos assaltos nas tabacarias com uma «técnica» simples mas eficiente. Ainda anteontem, na Tabacaria Pina, da Avenida Duque de Loulé, 131, se deu um destes assaltos.

Um homem fardado de contínuo entrou na loja, pediu um jornal e vários artigos de escritório. Entretanto, entrou outro «sócio» que, a coberto do primeiro, apanhou alguns dos objectos e desapareceu. O dono da tabacaria, sr. Manuel Nunes Pina, foi informado de que já se têm dado casos idênticos em outras lojas, como nas tabacarias «Bem-Haja», da Rua Sousa Martins, n.º 4-A, e Brito, na Rua dos Bacalhoeiros, n.º 2, o que leva a crer tratar-se de um bando de hábeis ratoneiros.

UM FRIGORÍFICO

para a Misericórdia da Murtosa

MURTOSA, 11 — A Santa Casa da Misericórdia tinha necessidade de um frigorífico, melhoramento da mais alta importancia e vantagem para os seus serviços. Essa necessidade foi sentida e ouvida nas longínquas paragens dos Estados Unidos da América do Norte, no Estado de Newark, onde vive grande e numerosa colónia de filhos desta terra, que muito se têm distinguido e enobrecido por actos de benemerência e de bairrismo, proporcionando o bem-estar, a comodidade e engrandecimento das nossas casas de assistência e das classes pobres da nossa terra.

Assim, esses Murtoseiros que labutam nessas distantes paragens do novo continente, cheios de amor ao torrão natal, organizaram uma comissão e abriram uma subscrição, a fim de adquirir um frigorífico destinado ao Hospital da Santa Casa, tendo já enviado á mesa administrativa um importante donativo para este fim.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL--Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A interrogação

Condensação do conto de

Katherine Mansfield

O CORREIO atrasara-se muito. Quando chegámos do nosso passeio, depois do almoço, ainda não tinha vindo.

—Ora o homem do correio! Diabos o levem! O que é que teria acontecido? — disse Biatrice — Poisa os embrulhos, adorado.

—Onde queres que os ponha?

Ela levantou a cabeça; sorriu com o seu doce sorriso provocador.

—Num sítio qualquer, meu pateta!

—Vamos para a varanda — senti-a estremecer — «Ça sent»—murmurou baixinho — «de la cuisine»...

Notara ultimamente — havia dois meses que estávamos a viver no Sul — que sempre que lhe apetecia falar de comida, do clima, ou, em tom brincalhão, do seu amor por mim, caía no francês. Debruçamo-nos na balaustrada.

Estava vestida de branco, com um colar de pérolas á roda do pescoço, e um raminho de lírios do campo espetado no cinto. No terceiro dedo da mão esquerda tinha um anel com uma pérola — não tinha aliança.

—Por que havia eu de a usar, «mon ami?». Fingir, para quê? Quem é que se importa?

Desencostei-me da balaustrada e beijei-a, levantando-a nos braços. E enquanto a segurava erguida, encostei a minha cara ao peito dela e murmurei: «E's minha?» E pela primeira vez, em todos aqueles desesperados meses em que a conhecera, incluindo o ultimo mês, que — indubitavelmente — fora o céu, acreditei-a em absoluto quando respondeu:

—Sim, sou tua.

O ranger da cancela e os passos do correio apartaram-nos. Senti-me tonto, por momentos. Fiquei para ali, a sorrir, como um idiota. Biatrice voltou para as cadeiras de bambu.

—Vai — vai ver se há cartas — disse ela.

Eu — bem, — eu quase voei. Mas cheguei tarde. Annette já se aproximava, correndo. «Pas de lettres» — anunciou.

O meu sorriso descuidado, por resposta, ao receber o jornal, deve-a ter surpreendido. Eu estava doido de alegria. Atirei o jornal para o ar entoando:

—Não há cartas, meu amor! — enquanto me aproximava da bem-amada, estendida na cadeira.

Por momentos não respondeu. Depois murmurou devagar, enquanto rasgava a tira do jornal:

—O mundo a esquecer-se, «em troca» do mundo que esqueceu.

Há momentos em que um cigarro é a unica coisa que nos pode ajudar. E' mais do que um aliado, mesmo; é um amigo secreto, perfeito, que conhece tudo, e tudo compreende absolutamente. Enquanto fumamos, olhamos para ele, a sorrir ou sérios, conforme a ocasião; inspira-se fundo, e expira-se o fumo numa lenta baforada. Aquele foi um desses momentos. Dei uns passos até á magnólia, e respirei o perfume. Depois voltei, e debrucei-me por detrás dos ombros dela. Mas ela atirou rapidamente o jornal para o chão.

—Não tem nada que ler. Nada. Apenas um caso de envenenamento, nos tribunais. Um homem matou, ou não matou, a mulher, e vinte mil pessoas assistiram ás audiências dias seguidos, e sobre o caso dois milhões de palavras se telegrafaram para todo o Mundo, depois de cada audiência.

—Não é tão absurdo como isso —murmurou Beatrice. — No fim de contas não é apenas curiosidade mórbida da parte das vinte mil pessoas...

—Então que é, meu amor? — Só Deus sabia quão pouco interessado eu estava na resposta.

Desprendeu, então, o raminho de lírios, recostou-se, brincando com ele diante dos olhos.

—Ambos os meus maridos me envenenaram. O meu primeiro marido deu-me, quase logo de princípio, uma grande dose, mas o meu segundo marido, esse, era artista no género. Só uma pequena pitada, de vez em quando, e inteligentemente disfarçada — oh, quão inteligentemente disfarçada! —até que uma manhã acordei e, em cada partícula do meu ser, até ás pontas dos dedos, havia um grãozinho de veneno. Escapei por pouco...

Eu detestava ouvi-la falar dos maridos com tanta calma, especialmente naquele dia. Magoava-me. Ia dizer qualquer coisa, quando, de repente, ela exclamou, em tom lastimoso:

—Por quê? Por que havia isto de me acontecer a mim? Que fiz eu? Por que fui eu sempre posta de lado toda a vida? E' uma conspiração contra mim.

Tentei explicar-lhe que era por ela ser perfeita demais para este Mundo — demasiado sensível, demasiado delicada. Isso metia medo ás pessoas. —E quis dizer uma gracinha: — Porém eu — eu nunca tentei envenenar-te!

Beatrice soltou um risinho estranho e mordiscou o pé de um lírio.

—Tu! Tu eras incapaz de fazer mal a uma mosca!

Que estranho! Como aquilo me magoou. Horrivelmente.

Nessa mesma altura chegou Annette apressada, trazendo-nos os nossos «apéritifs». Beatrice debruçou-se, tirou um copo do tabuleiro, e ofereceu-mo. Reparei no brilho da pérola, no que eu costumava chamar o seu dedo da pérola. Como pudera eu ferir-me com o que ela dissera?

—E tu—disse eu, recebendo o copo—tu nunca envenenaste ninguém. — Isso deu-me uma ideia; tentei explicar. — Tu — tu fazes exactamente o contrário. Que nome se há-de dar a uma pessoa como tu, que, em vez de envenenar os outros, os enriquece — o homem do correio, o «chauffeur», o homem do barco, a florista, a mim —de vida nova, com qualquer coisa da sua própria luz, da sua beleza, da sua...

Sorriu sonhadoramente, e sonhadoramente olhou para mim.

—Em que estás a pensar, meu amor lindo e adorado?

—Estava a pensar — respondeu —se, depois do almoço, não te importarias de ir ao correio perguntar pelas cartas da tarde. Fazes-me isso, querido? Não é que esteja á espera de cartas, mas pensei, quem sabe?... E era estupido não as receber já, se lá estivessem. Não achas? Era estupido ter de esperar até amanhã.— e fez rodar o copo entre os dedos. Tinha a sua bela cabeça inclinada. Porém eu levantei o meu copo e bebi, sorvi, antes, devagar, deliberadamente, fixando a cabeleira negra, e pensando nos carteiros escaravelhos azuis e em despedidas que não eram despedidas e... Santo Deus! Seria imaginação? Não, não era imaginação. A bebida tinha um sabor amargo, estranho de enregelar.

Tempo favorável

à agricultura

nos primeiros dez dias

deste mês

Segundo o boletim meteorológico para a Agricultura editado pelo Serviço Meteorológico Nacional, e referente aos primeiros dez dias deste mês, depois da chuva que caiu no fim do mês anterior, o bom tempo que houve nos primeiros dias desta década foi favorável ás culturas e á realização dos trabalhos agrícolas.

A chuva que voltou a cair a partir do dia 6 e a subida da temperatura do ar contribuiram para melhorar as condições de desenvolvimento de toda a vegetação, designadamente as forragens e culturas hortícolas. Depois das temperaturas baixas que muito beneficiaram a parte subterranea e o afilhamento dos cereais, a chuva foi favorável ao desenvolvimento da parte aérea, que por enquanto não é excessivo. A quantidade de água armazenada nos terrenos e nas barragens já é apreciável.

Depois do dia 6, os trabalhos agrícolas sofreram interrupções devidas á chuva. Procede-se presentemente á preparação das terras para as primeiras sementeiras de primavera, á plantação da batata, ás podas, empas, cavas, mondas, etc.

Prevêem-se para o mês corrente as seguintes condições meteorológicas médias, em todo o Continente: temperatura acima da normal e precipitação abundante.

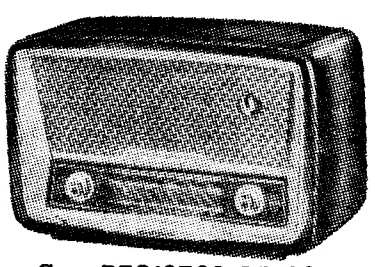
O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

GOLDY

A ULTIMA GRANDE CRIAÇAO DA MARCA

SCHAUBLORENZ

Com caracteristica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com REGISTOS DE SOM, UKW-FM eficientíssima e ESCALA PORTUGUESA

Esc.: 2.590$00

Não beba

Uma Aguardente qualquer

Experimente e exija

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

PELO CARNAVAL

ALGARVE

AMENDOEIRAS EM FLOR

DIAS, 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 180$00

Visitando: LAGOS, P. SAGRES, CABO DE S. VICENTE, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DE ALBUFEIRA, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, S. BRÁS DE ALPORTEL, BEJA, etc.

Serras da Lousã e Estrela

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 160$00

Visitando: TOMAR (visita Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA, TRAVESSIA DA SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, VISEU, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, PENHAS DA SAUDE, NAVE DE SANTO ANTÓNIO, CASTELO BRANCO, ABRANTES, SANTARÉM, etc.

PORTO

DIAS 16, 17 E 18 DE FEVEREIRO — ESC. 150$00

Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, ESPINHO, PORTO, SANTO TIRSO, GUIMARAES (Penha), BRAGA, SAMEIRO, BOM JESUS, COIMBRA, etc.

MADRID

DE 15 A 20 DE FEVEREIRO — PREÇO 300$00

PARTIDA NO SÁBADO, DIA 15, ÀS 14 HORAS, JANTAR E DORMIDA EM BADAJOZ. DIA 16, ALMOÇO EM TALAVERA DE LA REINA E JANTAR E DORMIDA EM MADRID.

DIAS 17, 18 e 19. LIVRES

SEVILHA

DE 15 A 19 DE FEVEREIRO — PARTIDA NO SÁBADO ÀS 14 HORAS, VISITA ÀS GRUTAS DE ARACENA E À CIDADE

ESC. 250$00

RESERVE JÁ OS SEUS LUGARES SINALIZANDO COM 50 %

As Excursões serão acompanhadas por pessoas competentes, a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas.

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 — Garagem Navarro — Telefone 861034

Cab. 2 e 3 — LISBOA

Pequenas notícias

PELA POLICIA

AGENTES LOUVADOS—Em ordem de serviço, o subdirector da Polícia Judiciária, juiz dr. Corte Real, louvou, o chefe Pereira da Graça, os agentes Alves Baptista, Sérgio Canhoto e Santos Tavares e o motorista Manuel Rosa, pela maneira rápida, inteligente e trabalhosa como actuaram nas investigações sobre o assalto na Rua da Prata, a que largamente nos referimos.

QUEDA SOBRE UMA BRASEIRA — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, Inácia Maria Ferro, de 64 anos, natural e residente em Muje, Salvaterra de Magos, que, quando se aquecia na sua residência, caiu sobre uma braseira e ficou muito queimada.

DE QUEM SE TRATA?

VELHINHA PERDIDA — No dia 6, foi encontrada, numa das ruas da Baixa, uma velhinha que diz chamar-se Maria da Luz Seixas, ter 80 anos, filha de Joaquim Seixas e de Maria da Luz dos Remédios, natural de Penedono, e ter uma filha de nome Capitolina da Graça, de quem desconhece a morada. Andava perdida e por isso foi recolhida no Albergue de Mendicidade da Mitra, na Rua do Açucar, 64. A P. S. P. pede á filha, ou a qualquer pessoa de família, caso a tenha, de ali se dirigir a fim de prestar declarações.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma boina; uma agenda; três pincéis; uma cédula de recenseamento militar; dois cachecóis; dois tampões para automóvel; um berloque de ouro; uma guarnição de metal para automóvel; um livro de estudo; um caderno escrito em inglês; uma chapa indicativa de velocidade de veículo; uns óculos graduados; um relógio de pulso; um cinto de fazenda; uma sombrinha; dois tampões para depósito de gasolina; uma lata de óleo; um cinto de plástico; um porta-moedas vazio; uma caneta de tinta permanente; uma camisola; um fio de ouro; uma bota para criança; um cartão sindical; uma quantia em dinheiro; um embrulho com golas; um porta-moedas com dinheiro; um bilhete de identidade; meia-folha de papel selado e selos; dois pares de luvas e várias luvas desirmanadas; uma chave de bocas; argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma carteira de plástico com documentos e um guarda-chuva.

—Também no quartel da G. N. R., ao Carmo, está depositado um porta-moedas com dinheiro e um vigésimo da lotaria para a extracção de sexta-feira. Foi encontrado no Largo Martim Moniz.

Austria Email

Panelas verdes de pressão

ESTAS NÃO SÃO DE ALUMINÍO!...

Muitos cientistas dizem que graves doenças são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio

Da Natur's path

Distribuição gratuita de folhetos dos perigos do alumínio

Vendem em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 — LISBOA — TEL. 24253

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa, Suc.

Dois militares

condecorados por acção na India

(Continuação da página central)

de e que foi recentemente oferecido a uma fracção técnica da unidade que serviu na India.

A cerimónia começou com a continência á bandeira nacional pelas forças em parada, tocando nesse momento a charanga a marcha de continência. Depois, o sr. coronel Mário Batalha desceu da tribuna e junto do microfone proferiu uma patriótica alocução dirigida ás praças e, em especial, ás que constituem o contingente mobilizado para seguir para a India. Referiu-se ao significado das condecorações que iam ser entregues e foram devidas ao valor militar que os condecorados demonstraram em acção o que quer dizer que os soldados de engenharia não têm apenas funções de trabalho. Fez a história das razões que deram justificação ás condecorações obtidas por acção contra os bandoleiros que atacaram os nossos territórios de Goa, resistindo-lhes e contra-atacando, apesar de feridos. Enalteceu depois o valor do soldado português e disse que os que vão partir tiveram a enternecedora lembrança de oferecer um guião que ficará no Regimento como recordação dos que partem, gesto que constitui uma demonstração de camaradagem e patriotismo e muito orgulha a unidade a que pertencem. Fez depois um resumo da história do Regimento desde a constituição do simples batalhão de Sapadores em meados do século passado e que, quer na guerra, quer na Paz, tem sempre prestado valioso e dedicado contributo ao serviço da Pátria. O orador referiu-se depois ao espírito de grande camaradagem que a unidade demonstra e demonstrou sempre através dos serviços prestados e das numerosas campanhas em que tomou parte.

Depois, o sr. capitão António Machado leu os termos dos louvores que deram motivo ás condecorações respeitantes ao tenente Manuel Marques Esgalhado e 1.º cabo 310/56 Rubens Martins Baeta, ambos daquele Regimento, o primeiro com medalha de prata com palma por serviços distintos e o segundo com duas medalhas de cobre: uma por serviços distintos com palma e outra por promoção por distinção.

Depois, na presença também de deputações de sargentos pertencentes a algumas unidades do Governo Militar de Lisboa, o sr. coronel Almeida Fernandes procedeu á colocação das condecorações no peito dos dois militares. Acto contínuo, ambos foram abraçados e cumprimentados por aquele membro do Governo e oficiais superiores e subalternos.

Novamente foi prestada continência á bandeira nacional, após o que a formatura em parada desfilou perante o subsecretário de Estado do Exército e os condecorados.

A' festa militar terminou com um almoço oferecido pelo comando da unidade ao sr. coronel Almeida Fernandes, oficiais-generais e outras patentes convidadas.

NOVO REITOR

do liceu de Beja

BEJA, 12 *(Pelo telefone)*.—Num acto que deve ser muito concorrido, com a presença de entidades oficiais e den umerosos amigos do empossado, assume hoje, ao fim da tarde, as funções de reitor do Liceu de Beja o sr. dr. Joaquim Galante de Carvalho, professor efectivo do mesmo estabelecimento de ensino, e que se sucede ao sr. dr. Alberto Vaz de Almeida Nunes, que faleceu em Abril do ano passado.

EM 3 LINHAS

Na Ilha do Porto Santo projecta-se a construção de um hotel de turismo, com 84 quartos, orçada em cinco mil contos. O projecto é do arquitecto Luís Conceição Teixeira.

///

O Governo belga dispensou o passaporte aos Portugueses que viagem em transito pelo Congo Belga, nos aviões da Sabena e da D. T. A.

///

O dr. Adolfo Henrique de Lemos Moller, juiz-conselheiro do Tribunal de Contas, foi nomeado representante do Governo no conselho fiscal da Companhia das Aguas de Lisboa.

///

Está aberto concurso para o provimento do lugar de secretário do Governo Civil do distrito de Castelo Branco.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao espanhol Manuel Gonzalez Vicente, domiciliado no concelho do Funchal.

///

Foi nomeado, em comissão de serviço, para o cargo de secretário do ministro das Obras Publicas o engenheiro civil Sebastião Mário da Silveira Durão.

///

Foi aprovado o regulamento de transito nas vias de comunicação florestais para o ano corrente.

Novo embaixador

da Russia nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12. — O novo embaixador da U. R. S. S., Menchikov, após uma visita de cortesia que fez ao secretário de Estado interino Christian Herter, declarou: «Estou convencido de que se realizará uma conferência «ao mais alto nível» e de que toda a gente tem interesse em que ela se efectue o mais breve possível».

Acrescentou não ter sido ainda informado da declaração feita, poucas horas antes por Foster Dulles de que os Estados Unidos insistirão mais por uma reunião prévia dos ministros dos estrangeiros. — (F. P.).

O CASO DO PÃO

envenenado no Cairo

CAIRO, 12 — O ministro dos abastecimentos oferece 1.000 libras egípcias a qualquer pessoa que permita esclarecer o mistério do pão envenenado, que causou nesta cidade, na semana passada, a morte de 29 pessoas.

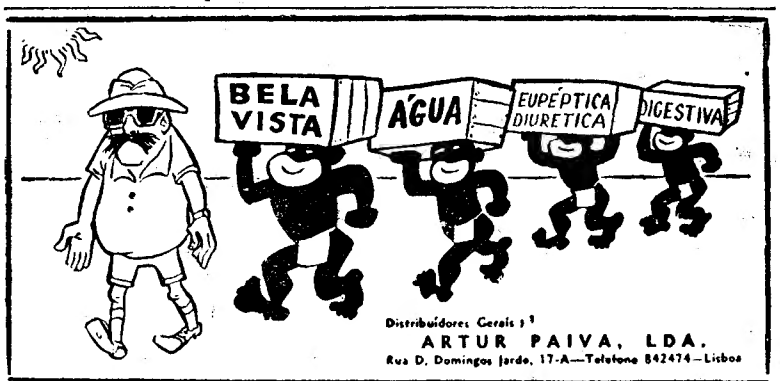
Até agora, as investigações permitiram verificar que os envenenamentos foram causados por um insecticida, o «Flor-Flour», que foi misturado na farinha .— (F. P.).

O Carnaval carioca

atrai Hollywood

RIO DE JANEIRO, 12. — Grande numero de «astros» e «estrelas» da constelação de Hollywood vêm este ano ao Rio de Janeiro a fim de participar no Carnaval carioca. Entre eles contam-se Linda Darnell, Ginger Rogers, Van Heflin, Rock Hudson, Elaine Stewart, Jeanne Crain, Janet Leigh, Walter Pidgeon e Marilyn Maxwell.

Errol Flyn acompanharia estes artistas se as autoridades norte-americanas não o tivessem proíbido de se ausentar do país por falta de pagamento de impostos. — (A. N. I.).



Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A—Telefone 842474—Lisboa

Queixa da Síria

contra Israel nas Nações Unidas

NOVA YORK, 12. — O delegado da Síria á O. N. U., Jawat Mufti, escreveu ao presidente do Conselho de Segurança, informando-o de que, em 10 do corrente, um destacamento de 50 soldados e 2 veículos blindados israelitas penetrou em dois pontos da zona desmilitarizada do Norte, na região da colónia israelita de Dan. Acrescenta que a aviação israelita desenvolveu grande actividade no mesmo sector e por cima da Síria, a fim de observar os movimentos das forças terrestres. Conclui que as forças israelitas se recusaram a evacuar a zona desmilitarizada, apesar das ordens do presidente da comissão mista siro-israelita e do chefe do Estado-Maior do organismo de fiscalização das tréguas. — (F. P.).

Dois aviões

chocaram em voo e caíram sobre um prédio

CIDADE DO PANAMÁ (Florida), 12 — Chocaram em voo dois aviões militares norte-americanos a jacto «T-33», que haviam saído ontem á noite da base aérea de Tyndall, como precaução contra o temporal, que se aproxima da região.

Um dos aparelhos derrubou um prédio e causou cinco mortes, incluindo uma senhora prestes a ser mãe, seus três filhos menores e ainda outra mulher.

Os dois aviões, que voavam em formação, com rumo á base aérea de West Palm Beach, na Florida, colidiram, por terem sido apanhados pelos ventos fortes que precedem o temporal.

O piloto do jacto que derrubou o edifício ficou gravemente ferido. O outro aparelho e o seu piloto desapareceram. — (A. N. I.).

Mais cinco mortos noutro desastre

RAPID CITY (Dakota do Sul), 12. Um bombardeiro gigante «B-52» — utilizado no transporte da bomba atómica — embateu num edifício, ao tentar aterrar no aeroporto de Ellsworth.

O avião incendiou-se, sendo o balanço do acidente cinco mortos e seis feridos.—(A. N. I.).

MAC MILLAN

em Singapura

SINGAPURA, 12.—Na sua viagem de regresso á Grã-Bretanha, chegou hoje a esta cidade, vindo da Austrália, o primeiro-ministro Harold MacMillan.—(F. P.).

Um rim artificial

para tentar salvar um dos futebolistas do Manchester United

MUNIQUE, 12 — Numa ultima tentativa para salvar a vida de Duncan Edwards, um dos futebolistas do Manchester United feridos no desastre de avião, vai ser enviado de Heidelberg para esta cidade um «rim artificial», o que, segundo os médicos que estão a tratar Edwards, será a unica coisa capaz de salvar o jogador.

O defesa-esquerdo do Manchester esteve á beira da morte, esta manhã, quando o azoto contido no seu sangue subiu para 500 unidades. Os médicos revelaram que, normalmente, a média de azoto no sangue humano não deve ultrapassar as 45 unidades, e que já ontem o estado de Edwards inspirava cuidados, ao serem-lhe encontradas 300 unidades.

Entretanto, do mesmo hospital, anunciam que o co-piloto do avião, Kenneth Rayment, continua em estado grave, sem qualquer alteração desde ontem. O outro jogador ferido — o extremo-direito John Berry — registou algumas melhoras e pode considerar-se livre de perigo, se bem que continue na sala de observações.

Matt Busby, o treinador da equipa, apresentava-se bem disposto, esta manhã, ao passo que o interior-direito, Bobby Charlton, que também se encontrava hospitalizado, recebeu hoje alta.—(A. N. I.).

ANTIGOS NAZIS

condenados a prisão

ARNSBERGA, 12 — A 5 anos de cadeia, foi hoje condenado, num julgamento de criminosos de guerra, o antigo oficial dos SS Wolfgang Wetzling, por assassínio de 151 trabalhadores forçados russos, em 1945. Outro réu, o ex-capitão Ernst Moritz, foi condenado a 18 meses de prisão. Os restantes arguidos sairam em liberdade. — (F. P.).

«TÁBUA RASA»

Sob a presidência do sr. general Ferreira Martins, realiza-se esta noite, na Tertulia «Festa Brava», o habitual jantar mensal do Cenáculo Artístico e Literário «Tábua Rasa». A parte literária será preenchida com recitações e com palestra sobre Augusto Gil, no seu duplo aspecto de poeta lírico e satírico.

A Holanda reduz

o tempo de serviço militar

HAIA, 12. — A pedido do partido Socialista, a Camara aceitou, por grande maioria, estudar a redução do tempo de serviço militar, que é presentemente de 18 meses. — (F. P.).

EM PRIMEIRO LUGAR HIGIENE E CONFORTO NO LAR...

ENCERADORA Vactric

COM DOIS JOGOS DE 3 ESCOVAS SENDO UM PARA ESPALHAR A CERA E OUTRO PARA DAR BRILHO E UM JOGO DE FELTROS

ASPIRADOR Vactric

INTEIRAMENTE METÁLICO. MUITO ECONÓMICO E DE GRANDE PODER DE ASPIRAÇÃO.

Vactric

ORGULHO DA INDÚSTRIA INGLESA AO SERVIÇO DA ECONOMIA DOMÉSTICA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS E/A PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

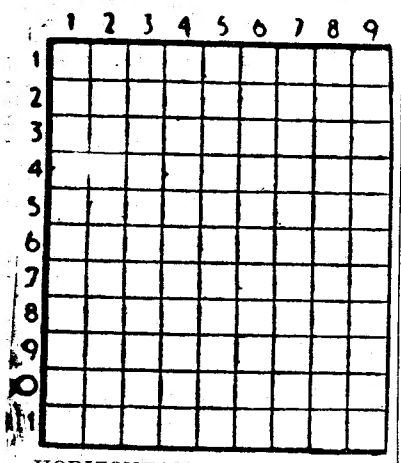
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TELEF 59181 (3 LINHAS)

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3053



HORIZONTAIS: 1 — Pança ou pequena cavidade do estômago dos ruminantes. Interjeição de dor. 2 — Prego. Eventualidade. 3 — Entre nós. Remara para trás. 4 — Mulher gorda e baixa (fam.). 5 — Letra grega. Pertences. Preposição. 6 — Lago salgado do Turquestão. Lição. 7 — A mim. Artigo definido. Lê. 8 — Dito picante. 9 — Antigo capote com mangas e abotoado na frente. Pretexto. 10 — Revolucionário francês que foi assassinado por Carlota Corday. Rio de França. 11 — Carta de jogar. Amarga.

VERTICAIS: 1 — Cabo da Costa de Portugal. Patroa. Imperfeita. 2 — Larva das feridas dos animais. Salário de soldado. Chefe abexim. 3 — Pedra de amolar. Claridade. Preposição. 4 — Símbolo químico do cobalto. Produto de ceramica. 5 — Individuo de casta nobre na India. Pula; 6 — Fatiga. Luto. 7 — Altar. Fruto da parreira. Nota musical. 8 — Emprega. Pronome pessoal. Colocar. 9 — Satélite de Jupiter. Certa. Letra grega.

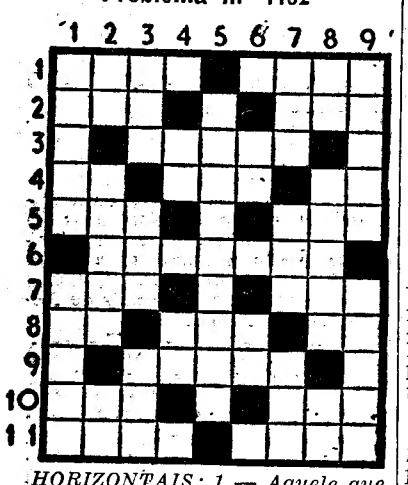
Solução do problema n.º 3052

HORIZONTAIS: 1 — Arc. Utar. 2 — Sagrara. 3 — Em. Merope. 4 — Deliro. Ar. 5 — Olá. Ada. 6 — Ego. Pão. 7 — Aro. Tri. 8 — Gr. Grosas. 9 — Radias. Se. 10 — Atarias. 11 — Saia. Ser.

VERTICAIS: 1 — Mede. Agras. 2 — Me. Errata. 3 — Rs. Logo. Daí. 4 — Camilo. Gira. 5 — Gera. Traí. 6 — Urro. Prosas. 7 — Tão. Aais. Sé. 8 — Arpado. As. 9 — Raera. Asas.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1152



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Tem conhecimento. 2 — Cantão da Suíça. Oferecer. 3 — Equipai. 4 — No caso de. Santo. Porco. 5 — Eternidade. Ilha do mar Egeu. 6—Despertam. 7 — Passado. Pátria. 8 — Batráquio. Decametro quadrado. Graceja. 9 — Ecoara. 10 — Patrão. Procede. 11 — Compreende. Nome de homem.

VERTICAIS: 1 — Perto. Manas. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Escape. Nociva. 3 — Ena! Vazio. Debaixo. 4 — Reis. Preposição e artigo. 5 — Ligaram. 6 — Preposição e artigo. Simbolo químico do erbio. 7 — Acrescentei. Oxido de cálcio. Rio da Suíça. 8 — Símbolo químico do bário. Cidade de Portugal. Símbolo do gálio (quim.). 9 — Desertos. Versejes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1151

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. BATE. 2 — Iracema. 3 — Ar. Mó. 4 — NO. CÃO. Da. 5 — Anta. Lion. 6 — Luar. Arno. 7 — Sim. Dão. 8 — Sogas. 9 — Al. Sãs. Cã. 10 —T.A.P. Nas. 11 — Estudioso.

VERTICAIS: 1 — Anal. BATE. 2—Ud. Onus. Lãs. 3—Era. Tais. Pt. 4 — Marcarmos. 5 — Gand. 6 — Bemoladas. 7 — Amo. Iras. NO. 8 — Tá. DONO. Cãs. 9 — Dano. Raso.

Provérbio: QUEM BATE NO CÃO BATE NO DONO.

PROGRAMAS DE RADIO

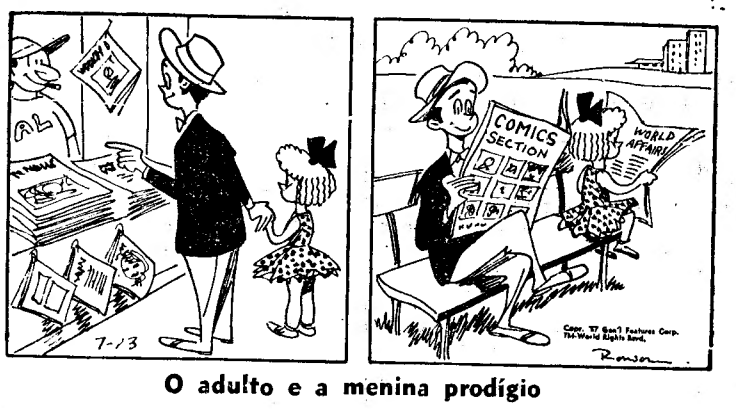
EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora americana; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20: Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; Conversando sobre... o trabalho da mulher fora do lar, com a dr.ª Dionisia Camões de Mendonça. 21: Junção dos emissores — noticiário; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa pela orquestra de concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias «O Envergonhado no Paço», de Tirso de Molina; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Danças do Restaurante Alvalade.

Programa B — Ás 19: Quarteto n.º 2, de Rubbra, pelo Quarteto Griller; 19 e 25: Canções das crianças mortas, de Mahler, pelo contralto Marian Andersen e a Orquestra Sinfónica de S. Francisco, dirigida por Pierre Monteux; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia», de César Franck, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Furtwaengler; 20 e 40: Duetos de óperas de Gounod; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: O compositor do mês: Haendel, pelo prof. Simões Dias; 21 e 50: «A Donzela Eleita», de Debussy; 22 e 10: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40: Programa de musica japonesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão de Tóquio; 23 e 15: Programa de Musica Sinfónica, da Radiodifusão Checoslovaca.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Trechos recreativos; 17 e 31: «Mah-Jong»; 17 e 45: Conjuntos instrumentais; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 30: Programa Philips; 20 e 35: Variedades 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Império do ouvinte; 23 e 30: Kay Starr; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Brasil; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite» 0 e 30; Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach.

ELE & ELA



O adulto e a menina prodígio

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestra de Ricardo Santos; 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; 20: Musica e vozes portuguesas; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: O trio Irakitan; 21 e 50: Musica e musicos da América; 22 e 25: Passatempo G. E.; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57 Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça, e das 22 á 1 hora: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7: Portugal pitoresco: Braccara Augusta; 21 e 15: «Desporto no Mundo»; 21 e 25: A tragédia de Manchester United; 21 e 45: O filme português «Cantiga da rua»; 23 e 15: Ultimas notícias e actualidades nacionais e internacionais; 23 e 30: Fecho da emissão.

A LEI EM QUE VIVE

Se o cidadão tiver diversas residências, onde viva alternadamente, será havido por domiciliado naquela onde se achar, excepto se tiver declarado, perante a respectiva camara municipal, que prefere alguma delas. (Cód. Civ., art.º 43.º).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado do Sul e o Céu está muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa e Porto, 14°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, por vezes forte, nomeadamente no litoral Oeste do continente. Períodos de chuva.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115 Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$00	935$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	973$50	974$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	2.235$00	2.233$00	2.238$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.175$00	1.175$00	1.180$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	512$00
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	920$00	—
Gás Elect. 4 %	950$00	—	951$00
Gás Elect. 4 1/2 %	967$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	100$00
U. E. P. 5 % 1952	100$00	99$50	100$00
Metropolitano	—	1.007$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	735$00	730$00	740$00
Espírito Santo	—	8.650$00	8.750$00
Lisboa & Açores	—	3.480$00	3.520$00
Portugal	—	2.090$00	—
Ultramarino	1.588$00	1.588$00	1.589$00
Seguros			
Mundial	—	585$00	610$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.780$00	1.770$00	1.785$00
Ag. das Neves	—	850$00	900$00
Agric. Colonial	—	685$00	700$00
Açucar de Angola	—	—	2.450$00
Boror	—	415$00	440$00
Cabinda	—	250$00	270$00
Cadá	—	—	4.400$00
Colonial do Buzi	311$00	311$00	312$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.070$00
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	157$50	157$00	158$00
Zambézia	162$00	161$50	162$50
Diamantes T 100	—	710$00	715$00
Lobito T 10	2.000$00	1.980$00	2.020$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	580$00	—
Cimentos Leiria	—	540$00	575$00
Crédito Predial	46$80	46$60	46$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	410$00	420$00
Nacional Navegação	—	1.505$00	1.600$00
Colonial Navegação	1.155$00	1.150$00	1.165$00
Port. de Celulose	—	2.100$00	2.180$00
Portuguesa de Pesca	—	1.610$00	1.640$00
Port. de Tabacos	—	360$00	370$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	—
Sacor	—	3.600$00	3.650$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	270$00	280$00
Aguas Lisboa 1936	—	245$00	250$00
Elect. das Beiras	1.330$00	1.328$00	1.335$00
Gás e Electricidade	302$50	302$00	302$50
H. Alto Alentejo	145$00	144$50	145$00
H. E. Cávado	1.267$00	1.266$00	1.270$00
H. E. Zêzere	—	1.300$00	1.318$00
Nac. de Electricidade	—	1.310$00	1.330$00
União Elect. Port.ª	—	231$00	232$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73,5	$77,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil	$28,3	$29,8
Canadá	28$60	29$10
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$50	$51,5
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	76$50	78$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	33$10	33$50
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

CAMISAS BRANCAS
As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

O povo de Tunis pede armas

mas as negociações diplomáticas

prosseguem em ambiente de serenidade

(Continuação da 1.ª página)

tanto, normal. Patrulhas de cinco soldados, comandadas por um sargento, em fila indiana, lembram que os incidentes são sempre possíveis devido á posição assumida pelo presidente Habib Bourguiba quanto á retirada «imediata e total» das tropas francesas da Tunísia. Todos os observadores tunisianos e estrangeiros insistem no carácter perigoso da situação.

Afirmava-se ontem, nos meios afectos á embaixada de uma potência ocidental, que só por meio de um acordo feito com o Governo de Tunis quanto á data da partida das tropas francesas, que será possível a manutenção de elementos franceses em Bizerta.

Em todo o caso, parece evidente que a situação em que se encontram actualmente as tropas francesas, arriscando-se a uma asfixia lenta, não poderá durar.

Na opinião dos observadores terá de ser encontrada uma solução rápidamente, para evitar que se agrave esta situação que se arrisca a ser uma verdadeira prova de força. — (F. P.).

Dois tunisianos mortos por soldados franceses

TÚNIS, 12 — Segundo um comunicado do Secretariado de Informação tunisiano, no passado dia 9 deu-se um incidente na fronteira tuniso-argelina, na região de Henchip-Zerbab.

Vários elementos franceses, vindos da Argélia, teriam penetrado em território tunisiano, cerca de 5 quilómetros passando em seguida uma busca ás habitações e estabelecimentos. Morreram dois tunisianos.

Os elementos franceses regressaram depois á Argélia, levando com eles um tunisiano de cerca de 40 anos. — (F. P.).

A Tunísia aproxima-se do Egipto

CAIRO, 12. — O embaixador da Tunísia no Egipto, Tayed Sahbani, foi ontem recebido pelo presidente Nasser, ao qual agradeceu o auxílio que o seu país recebera do Egipto «após o bombaredamento de Sakiet-Sidi-Yussef».—(F.P.).

Mais Franceses expulsos da Tunísia

TUNES, 12. — Aumenta a lista dos Franceses expulsos da região fronteiriça com a Argélia. Não se trata, porém, de toda a população francesa local. As autoridades tunisianas afirmam, por um lado, que as pessoas que «mantêm boas relações com a população nada devem recear» e, por outro lado, que as medidas de expulsão são tomadas «tendo em mente a segurança dos interessados».

De qualquer modo, os Franceses expulsos apenas dispõem em geral de 2 horas para abandonar a sua residência. Ficam sob a guarda dos serviços da embaixada de França, em Tunes. — (F. P.).

O encarregado de Negócios francês foi chamado ao Palácio do Governo

TÚNIS, 12 — O secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros Mokkadem convocou urgentemente o encarregado de Negócios de França, Bénard, partindo este imediatamente para o Palácio do Governo tunisiano. — (F. P.).

O incidente apreciado na N. A. T. O.

PARIS, 12. — Depois da reunião, esta manhã, do Conselho Permanente da N. A. T. O., foi distribuida uma nota em que se diz: «Na reunião semanal do Conselho do Atlantico Norte, o representante da França, de Crouy Chanel, fez, em sessão privada, uma exposição das primeiras informações relativas aos incidentes franco-tunisianos. Os representantes permanentes agradeceram-lhe aquelas informações, de que tomaram nota, e vão comunicá-las aos seus Governos».

De fonte norueguesa indicam que Paul-Henri Spaak, que consultara antes da reunião os representantes da França, Noruega e outros países aliados, perguntou a Etienne de Crouy Chanel se desejava falar a respeito do caso de Sakiet.

O representante da França procedeu então a uma exposição completa da situação segundo as linhas gerais indicadas ontem na Assembleia Nacional pelo presidente Felix Gaillard. — (F. P.).

Deputados trabalhistas britanicos pedem que o caso seja levado para a O. N. U.

LONDRES, 12. — Três deputados trabalhistas entregaram na mesa da Camara dos Comuns, uma moção pedindo que o caso de Sakiet seja levado para a O. N. U. e para a organização atlantica e que se abram negociações com vista a assegurar uma solução justa e pacífica da questão argelina.

Depois deste «gesto», os deputados nada fizeram, até agora, para que a moção leve grande numero de assinaturas, nem para dar ao caso o carácter de «brado» parlamentar.

Na ausência de Selwyn Lloyd que está em Atenas, será Alan Noble, ministro de Estado para o «Foreign Office» quem responderá.

A sua resposta, porém, não deve afastar-se da linha adoptada pelo Governo: a Grã-Bretanha deplora as perdas de vidas humanas e espera, no interesse das duas partes, que prevaleça a moderação. — (F. P.).

Félix Gaillard está doente

PARIS, 12. — Como o presidente do Conselho Félix Gaillard está adoentado, o Conselho dos Ministros marcado para hoje de manhã ficou sem efeito. — (F. P.).

A voracidade de um cão

ILFORD (Inglaterra), 12. — Quando «Buster», um cãozito rafeiro, tossia, ouvia-se um chocalhar na sua barriga. Ontem, Elizabeth Bunyan, a dona do animal, descobriu porquê. «Buster» tossiu e, ao mesmo tempo, deitou três moedas pela boca. Preocupada com o caso, a dona levou «Buster» ao veterinário e este, depois de examinar o cão ao Raio X, tirou-lhe do estômago mais duas moedas, três tampas metálicas de cerveja, um pedaço de osso, um lápis azul, um par de botões de punho, uma pedra e um botão de senhora. — (A. N. I.).

Os socialistas formularam

algumas reservas

durante o debate parlamentar

PARIS, 12.—O debate sobre o caso de Sakiet terminou, pelo menos no plano parlamentar. Depois de a Assembleia Nacional ter votado, por 339 votos contra 179 a ordem do dia da confiança, apresentada pelo deputado radical, Patrice Brocas, surgiram várias dificuldades da ultima hora, tendo as duas alas da maioria, socialistas e independentes, formulado certas reservas.

Os socialistas queriam que o Governo fosse mais explicito nas responsabilidades tomadas e desejavam que o gabinete se comprometesse a indemnizar as vítimas do bombardeamento. Mas os independentes e, em especial, o presidente da comissão de Defesa Nacional, Pierre Montel, protestaram. Admitir o direito a uma indemnização,— declarou Raymond Mondon —, é admitir a culpabilidade da França. Félix Gaillard diz que não reconhece nenhuma espécie de culpabilidade, mas que o assunto poderia ser evocado juntamente com outros nas conversações que o Governo deseja que se iniciem entre a França e a Tunísia para a normalização das relações entre os dois países.

Certo numero de independentes não se deu por satisfeito com esta resposta e decidiu abster-se.

Quanto aos socialistas, depois de terem posto reservas por outras razões, durante as reuniões do seu grupo, decidiram votar a confiança, desde que se juntasse á moção um aditivo manifestando o «pesar da França pelas vítimas civis do bombardeamento».

Com as mãos livres do lado parlamentar, o Governo irá agora dedicar-se a procurar uma solução para um problema difícil: o aquartelamento das tropas francesas na Tunísia e a questão de Bizerta.— (France Presse).

A análise do escrutínio

PARIS, 12.—E' a seguinte a análise do escrutínio sobre a ordem do dia na Assembleia Nacional a propósito das interpelações sobre o incidente de Sakiet, na Tunísia: numero de votantes: 514, maioria absoluta, 228.

335 deputados votaram «por» e 179 votaram «contra». Estes são: 142 comunistas; 6 progressistas; 19 radicais (Rue de Valois) em 43; 4 da U. D. S. R. em 21; 3 independentes camponeses da Acção Social em 91; 2 da Convenção Africana em 7; 1 M. R. P. em 75 e 2 não-inscritos em 10.

49 deputados abstiveram-se voluntariamente e 30 não tomaram parte na votação.—(F. P.).

Ultimas notícias

• Estremoz pede melhoramentos

A hora de o nosso jornal começar a circular, encontra-se no Ministério da Educação Nacional uma larga representação das forças vivas da cidade de Estremoz, de que fazem parte os deputados á Assembleia Nacional pelo círculo de Evora, o presidente da Camara Municipal daquela cidade, vereadores, presidentes dos Grémios da Lavoura e do Comércio, muitos lavradores e industriais, que vêm pedir ao titular da pasta da Educação, prof. Leite Pinto, o alargamento do ambito da Escola Técnica de Estremoz e a resolução do problema das escolas rurais, primárias e agrícolas, dentro da área daquele concelho, um dos mais populosos do Alto Alentejo.

Do Ministério da Educação, aquela deputação dirigir-se-á ao Ministério das Obras Publicas onde apresentará cumprimentos ao titular daquela pasta e solicitará o seu interesse para diversos problemas que assoberbam a florescente cidade de Estremoz e estão a cargo de departamentos daquele Ministério.

• Onze mortos num carro electrico

SÃO PAULO, 12 — Morreram 11 pessoas e trinta ficaram feridas, quando um carro eléctrico, apinhado de passageiros, descarrilou e caiu por um abismo de 100 metros de altura, na estrada entre Parati e Guaratinguetá.

O carro eléctrico ficou totalmente destruído com a violência da queda. — (A. N. I.).

• 22 crianças feridas numa explosão

MARSELHA, 12.—Feriram-se 22 crianças de 8 e 9 anos numa explosão que esta manhã se deu numa escola primária local, quando um canalizador verificava a instalação de um aparelho de aquecimento a gás. Nenhum dos feridos está em perigo. — (F. P.).

• Grotewohl saíu de Berlim?

BERLIM, 12. — Notícias, sem confirmação oficial, das autoridades da Alemanha Oriental, dizem que Otto Grotewohl, presidente do Conselho, teria partido ontem, com o maior segredo, de Berlim-Leste para destino desconhecido.—(F.P.).

• Acção espanhola no Ifni?

MADRID, 12.—Círculos bem informados desta cidade revelam que as forças militares espanholas se encontram preparadas para desencadear uma ofensiva de grande envergadura contra os elementos do «Exército de Libertação» marroquino que ainda ocupam uma larga faixa do enclave de Sidi Ifni, depois de ali terem entrado no mês de Novembro.—(A. N. I.).

• O petroleiro «Fogo» foi lançado à água

ANTUÉRPIA, 12 — Foi hoje lançado ao mar o petroleiro «Fogo», de 27 mil toneladas, o maior navio-tanque português, destinado á Soponata.

Assistiram á cerimónia o embaixador de Portugal, dr. Vieira Leitão, e sua esposa, que foi a madrinha do navio, o consul-geral de Portugal, dr. Silva Guedes e outros convidados. — (F. P.).

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Todos os dias «menús» variados
AOS DOMINGOS:
Actuação do «CONJUNTO JORGE D'AVILA» com a vocalista cubana ELENA PALOMINO
CARNAVAL DE 1958
Aceitam-se marcações para os dias 15, 16, 17, e 18 de Fevereiro — PINHATA e MI-CARÊME
SALA DE CHA' — CAFE' BAR
Serviço esmerado e permanente desde as 13 ás 5 h. da madrugada

Onde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Buçaco e Hotel Astória de Coimbra
Serviços combinados e em condições especiais
Informações e reservas: ROSSIO, 108, 2.º — Tel. 31379

Café «Chave d'Ouro»
SALÃO DE CHÁ
AMANHÃ — Quinta-feira
A'S 22.30
BAILE DE MASCARAS
MUSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO
C'est si bon
com o cantor RICARDO LUIS

RESTAURANTE ALVALADE
TELEFONE 77 91 51
DIFERENTE O AMBIENTE DESTE ESTABELECIMENTO NAS ALEGRES FESTAS DE CARNAVAL.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14
O MAIOR CARNAVAL DO ANO
4 NOITES E 3 DIAS
2—Conjuntos musicais—2 * 2—Ranchos folclóricos—2
A grande atracção internacional brasileira
DEO MAIA e IRMÃOS GUARÁS
Contratados em exclusivo para actuar durante o Carnaval de 1958
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra
Açorda de Sável?

OS SALDOS DE TAPETES E MÓVEIS DA CASA QUINTÃO
são uma oportunidade excelente para se comprar um bom artigo por um preço vantajoso
30 — RUA IVENS — 34

Ray Romaine et Claire
Bailarinos acrobáticos de grande classe
Ving Merlin and Lynda
Uma revelação coreográfica — musical
HOJE
no «WONDER-BAR» DO CASINO ESTORIL
ÁS 23.45 e 1.15
(17 ANOS)